

Braskem

O mundo, as pessoas e a Braskem



EBITDA do 2T10 cresce 17% e atinge R\$ 1,04 bilhão

EBITDA da Quattor dobra e alcança R\$ 214 milhões, com margem de 15%

São Paulo, 10 de agosto de 2010 --- **A BRASKEM S.A.** (BM&FBOVESPA: BRKM3, BRKM5 e BRKM6; NYSE: BAK; LATIBEX: XBRK), maior produtora de resinas termoplásticas das Américas, divulga hoje o resultado do 2º trimestre de 2010 (2T10).

Com a aquisição do controle da Quattor Participações SA ("Quattor") e da Sunoco Chemicals em abril de 2010, esse release passa a contemplar para todos os períodos aqui demonstrados, informações consolidadas pro forma que incluem 100% dos resultados desses novos ativos. Em atendimento à instrução CVM 247, os números contemplam a consolidação proporcional da participação na Cetrel S.A. - Empresa de Proteção Ambiental. As informações trimestrais foram revisadas por auditores externos independentes, com exceção da Braskem America (antiga Sunoco Chemicals) em 2009 e 1T10.

Em 30 de junho de 2010, a taxa de câmbio Real/Dólar era de R\$ 1,8015/US\$ 1,00.

Segundo Bernardo Gradin, Diretor-Presidente da Braskem:

"A capacidade de crescimento da economia brasileira vem demonstrando fôlego a cada trimestre, fazendo com que a demanda por resinas se sustente em patamares altos. Esse contexto contribuiu para o bom desempenho operacional da Braskem como um todo, especialmente a recuperação das operações da Quattor, refletindo a atuação da nova gestão da companhia, sempre com objetivo de melhor atender ao mercado brasileiro. Começamos neste segundo trimestre a colher os ganhos da integração com a Quattor, que apresenta oportunidades de sinergias estimadas em cerca de R\$ 400 milhões em EBITDA anual e recorrente a partir de 2012, confirmando o potencial de criação de valor da aquisição. O cenário da economia e da petroquímica internacional requer atenção, seja em razão do agravamento da crise nos países desenvolvidos ou pela ligeira desaceleração da economia chinesa, com reflexos na redução da demanda por commodities no mercado global, seja pela disponibilização de novas capacidades produtivas de resinas e de petroquímicos."

1. PRINCIPAIS DESTAQUES:

1.1 EBITDA¹ consolidado pro forma da Braskem, incluindo Quattor e Braskem America (antiga Sunoco Chemicals), dos últimos doze meses alcança R\$ 3,8 bilhões:

O EBITDA UDM consolidado pro forma da Braskem apresentou um crescimento de 9% em relação ao período anterior e atingiu R\$ 3,8 bilhões, com margem de 15,5%. A alta reflete o bom desempenho no mercado doméstico e o aproveitamento das oportunidades de exportação, associados ao aumento da taxa de operação de Quattor, em consequência da disponibilidade de matéria prima.

1.2 Quattor eleva taxa de operação no trimestre

A maior estabilidade no fornecimento de matéria-prima permitiu que os *crackers* de São Paulo e Rio de Janeiro operassem a uma taxa média de 83% no 2T10, um crescimento de 16% em relação ao trimestre

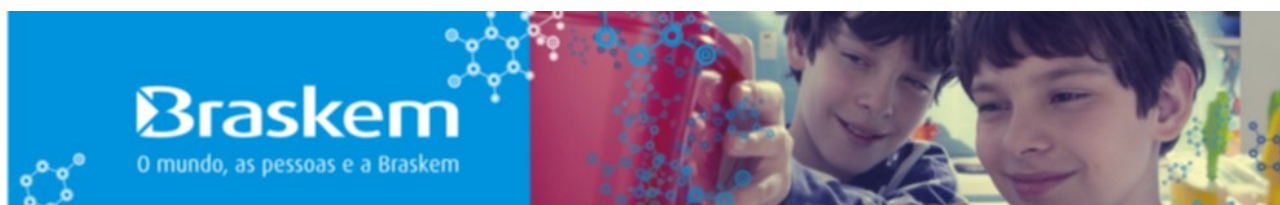
¹ O EBITDA pode ser definido como lucro antes do resultado financeiro, IR/CSL, depreciação e amortização e antes do resultado não operacional. O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho pela administração da Companhia, mas não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como um substituto para o lucro líquido, nem tampouco como indicador de liquidez. A Companhia acredita que o EBITDA, além de medida de desempenho operacional, permite uma comparação com outras companhias. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com a Legislação Societária Brasileira ou com os Princípios Contábeis Norte-Americanos (US GAAP), podendo ser definido e calculado de maneira diversa por outras empresas.

Para maiores informações acesse nosso site www.braskem.com.br/ri ou entre em contato com a equipe de **RI**:

Luciana Ferreira
Diretora de RI
Tel: (55 11) 3576 9178
luciana.ferreira@braskem.com.br

Roberta Varella
Gerente de RI
Tel: (55 11) 3576 9266
roberta.varella@braskem.com.br

Marina Dalben
Analista de RI
Tel: (55 11) 3576 9716
marina.dalben@braskem.com.br



anterior. A maior confiabilidade nas plantas, com regularização no fornecimento de matérias primas, deverá refletir numa contínua melhoria operacional ao longo dos próximos trimestres.

1.3 O EBITDA da Quattor no 2T10 foi de R\$ 214 milhões, com margem de 15,0%:

A maior disponibilidade de produtos, decorrente da maior taxa de operação nas plantas da Quattor, e o melhor mix de vendas (mercado doméstico versus mercado externo) levaram ao crescimento do EBITDA em quase 100%, atingindo patamar de R\$ 214 milhões com margem sobre a receita líquida de 15,0%, significativamente superior à margem de 8,8% apresentada no 1T10.

1.4 Planta de eteno verde:

A planta de eteno verde, localizada no pólo petroquímico de Triunfo, está em fase de comissionamento e pré-operação, a fim de iniciar suas operações para o mercado global em setembro de 2010. Em julho, foi obtida a licença de operação junto à FEPAM/RS (Fundação Estadual de Proteção Ambiental do Rio Grande do Sul) e a Companhia já finalizou as contratações de etanol necessárias para garantir seu fornecimento da matéria-prima. A nova planta consumirá 460 mil m³ de etanol por ano. A Braskem será a primeira empresa no mundo a produzir um polietileno certificado com matéria-prima renovável em escala industrial.

1.5 Operação Quattor segue dentro do cronograma:

Em linha com as etapas da operação de aquisição, divulgadas no fato relevante de 22 de janeiro de 2010, foi anunciada em 18 de junho último a incorporação de ações da Quattor Participações SA pela Braskem, tornando-a assim uma subsidiária integral da Companhia. A Braskem mantém seu foco em finalizar as demais etapas envolvidas nesta operação, e já tem trabalhado na captura das sinergias deste processo de consolidação, sempre em busca da maximização e criação de valor para seus acionistas.

1.6 Braskem capta mais US\$ 350 milhões em dívida de longo prazo

A Braskem anunciou a reabertura, no valor de US\$ 350 milhões, de seu bônus com vencimento em maio de 2020 emitido inicialmente com valor de US\$ 400 milhões, com yield de 6,875% a.a., o menor da história da Companhia. Os *ratings* atribuídos foram de Ba1 pela Moody's, BB+ pela S&P e BB+ pela Fitch.

1.7 Braskem antecipa pagamento de dívida no valor de R\$4,1 bilhões no 2T10

Logo após a conclusão da aquisição da Quattor, em abril, a Braskem, seguindo sua estratégia de adequar o perfil de dívida consolidado ao que considera ideal em termos de exposição a moeda e mercados, custo e prazo, antecipou dívidas, notadamente originadas na Quattor, no valor de R\$ 4,1 bilhões. Essa antecipação gerou despesas financeiras não recorrentes no valor de R\$ 44 milhões, e possibilitou a extensão do prazo médio da dívida consolidada da Companhia de 6,6 anos para 8,2 anos.

1.8 Sinergias deverão atingir R\$ 400 milhões em EBITDA

O processo de integração levou à identificação de oportunidades de captura de sinergias e criação de valor, cujo montante esperado é de R\$ 400 milhões, em EBITDA anualizado e recorrente a partir de 2012. A Companhia estima capturar R\$ 340 milhões em valor presente líquido de sinergias da frente financeira. As oportunidades nas frentes industrial e logística representam mais de 50% do impacto em EBITDA. Investimentos no valor de R\$ 350 milhões serão necessários para a implementação dessas iniciativas. O início da captura destes ganhos começou no 2T10.

1.9 Liquidação do saldo devedor do Programa de Parcelamento de Tributos (Refis) referente à adoção da MP 470/09

Em junho último, a Braskem liquidou o saldo do parcelamento de tributos criado pela MP 470 com seu saldo de prejuízo fiscais nos termos da Lei 12.249/10.



Principais Números CONSOLIDADO	Unidade	2T10 (A)	1T10 (B)	2T09 (C)	Var % (A/B)	Var % (A/C)	1S10 (D)	1S09 (E)	Var % (D/E)
Receita Líquida	R\$ milhões	6.539	6.272	4.996	4	31	12.810	9.573	34
EBITDA	R\$ milhões	1.042	909	735	15	42	1.951	1.293	51
Margem EBITDA	%	15,9%	14,5%	14,7%	1,4 p.p.	1,2 p.p.	15,2%	13,5%	1,7 p.p.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL:

2.1 Desempenho da Unidade de Polímeros

O mercado internacional de resinas termoplásticas foi marcado pela alta de preços até final de abril, quando reverteu a tendência de subida em decorrência (i) da volatilidade e menores preços de matéria-prima, motivados pela crise na Grécia, que abalou o índice de confiança do consumidor e trouxe incerteza quanto à recuperação econômica na Europa e seu reflexo na economia mundial; (ii) da desaceleração da demanda chinesa em função da normalização das políticas fiscal e monetária, após aumento no crédito para conter os impactos da crise financeira mundial, e redução dos estímulos do governo à economia; (iii) e do início da entrada de novas capacidades na Ásia e Oriente Médio.

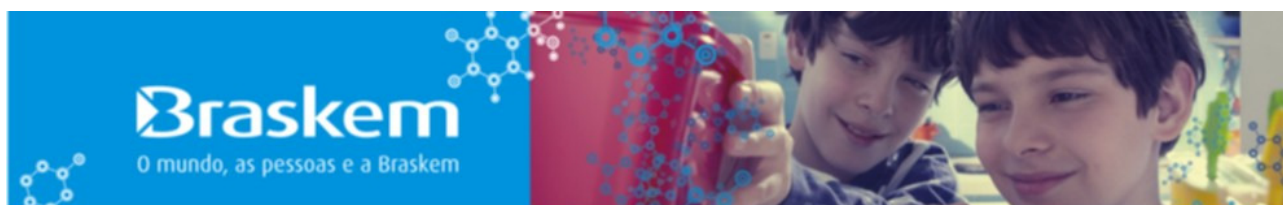
Este cenário levou à estabilidade da demanda² brasileira por resinas termoplásticas ao final do 2T10, já que os clientes optaram por consumir estoques em junho aguardando um alinhamento dos preços domésticos diante da queda dos preços internacionais. Com isso, a demanda foi de 1.158 mil toneladas, praticamente em linha com o trimestre anterior. O volume de material importado ficou praticamente estável entre os trimestres, em torno de 293 mil toneladas, com alta pontual em junho. América do Norte, Argentina e Colômbia continuam sendo os principais fornecedores, representando 65% do total de importação.

Na comparação com o 2T09, o mercado apresentou uma alta de 9,4%, reflexo do crescimento da economia brasileira e dos setores relacionados ao mercado termoplástico. Os preços em reais acompanharam o movimento de preços no mercado internacional, ficando, na média do trimestre, ligeiramente acima do 1T10, apesar de terem caído em junho.

O bom desempenho dos setores de infraestrutura, construção civil e bens de consumo, assim como a maior demanda pelo setor automotivo, continuaram a influenciar positivamente as vendas da Companhia no trimestre. O volume de vendas de PE apresentou alta de 2% em comparação ao 1T10, refletindo a recuperação da taxa de utilização e vendas de Quattor, enquanto o de PP teve queda de 3%, em consequência de paradas programadas nos sites de Braskem e Quattor.

O consumo aparente de PVC no mercado brasileiro apresentou alta de 3,8% em relação ao 1T10, segundo dados da Abiquim, atingindo 282 mil toneladas. Este crescimento é reflexo, principalmente, da maior demanda dos segmentos relacionados ao setor de calçados e construção civil. O volume de vendas da Braskem ficou praticamente em linha com o trimestre anterior, refletindo o menor volume de produção, que foi impactado por uma parada programada de manutenção no site de PVC de Camaçari.

² A demanda foi medida via estimativa interna da Companhia, uma vez que a Abiquim não divulgou os números do mercado brasileiro de PE e PP do 2T10.



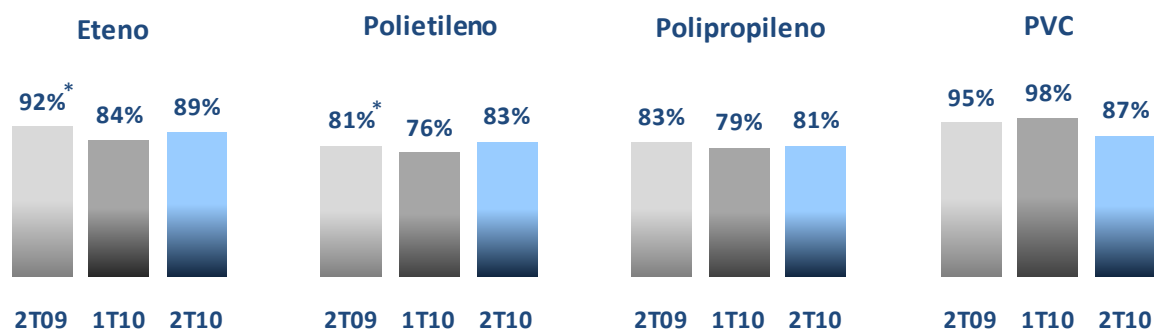
Desempenho (t) Resinas Termoplásticas CONSOLIDADO	2T10 (A)	1T10 (B)	2T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S10 (D)	1S09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Vendas Mercado Interno								
PE's	390.365	384.464	387.034	2	1	774.829	713.545	9
PP	288.344	296.668	282.908	(3)	2	585.012	510.249	15
PVC	120.895	123.158	119.514	(2)	1	244.052	196.511	24
Total Resinas	799.603	804.290	789.456	(1)	1	1.603.894	1.420.305	13
Vendas Mercado Externo								
PE's	177.232	186.982	261.762	(5)	(32)	364.214	506.570	(28)
PP	261.276	267.055	322.543	(2)	(19)	528.331	644.572	(18)
PVC	73	-	14.000	-	(99)	73	39.813	(100)
Total Resinas	438.580	454.037	598.305	(3)	(27)	892.617	1.190.954	(25)
Vendas Totais								
PE's	567.597	571.446	648.796	(1)	(13)	1.139.043	1.220.115	(7)
PP	549.619	563.723	605.450	(3)	(9)	1.113.343	1.154.820	(4)
PVC	120.968	123.158	133.514	(2)	(9)	244.125	236.324	3
Total Resinas	1.238.184	1.258.327	1.387.761	(2)	(11)	2.496.511	2.611.259	(4)

As vendas de mercado externo da Braskem no 2T10, que incluem Braskem America, totalizaram 439 mil toneladas, uma queda de 3% em relação ao trimestre anterior, impactadas principalmente pela retração do mercado mundial a partir do final de maio.

As vendas totais de resina foram de 1.238 mil toneladas, uma queda de 2% em relação ao 1T10, enquanto o volume de produção apresentou alta de 3%, face ao maior nível de utilização das plantas da Quattor e Braskem America.

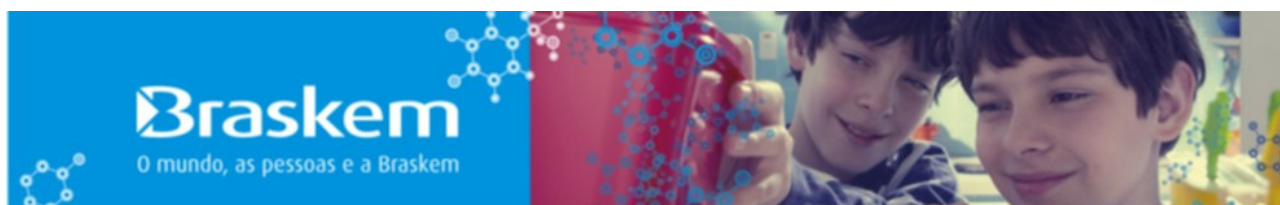
Desempenho (t) Resinas Termoplásticas CONSOLIDADO	2T10 (A)	1T10 (B)	2T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S10 (D)	1S09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Produção								
PE's	630.398	590.379	609.426	7	3	1.220.777	1.137.250	7
PP	578.457	566.988	592.358	2	(2)	1.145.444	1.098.120	4
PVC	110.466	122.614	120.260	(10)	(8)	233.080	219.363	6
Total Resinas	1.319.320	1.279.981	1.322.044	3	(0)	2.599.301	2.454.733	6

A evolução das taxas de utilização de capacidade para os principais produtos da Braskem consolidada está ilustrada a seguir:



* Não inclui a nova planta de 200 mil toneladas da Quattor

No 1S10, o mercado brasileiro de resinas termoplásticas atingiu 2,3 milhões de toneladas, uma alta de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas domésticas da Braskem, por sua vez, cresceram 13%.



2.2 - Desempenho de Insumos Básicos

Em linha com o cenário internacional de resinas termoplásticas, os preços de eteno e propeno reverteram a tendência de alta em maio e junho, refletindo (i) maior disponibilidade de nafta decorrente do aumento na produção das refinarias asiáticas, o que restringiu a janela de exportação das cargas europeias e levou à queda de preços; (ii) menores preços de petróleo, impactados pelo maior pessimismo sobre o desempenho econômico mundial; (iii) enfraquecimento da demanda na 2ª geração.

Por outro lado, a maior competitividade do gás em relação à nafta continuou a favorecer o uso de leves e, alguns co-produtos do *cracker*, como butadieno, mantiveram a tendência de alta de preços no mercado internacional ao longo do 2º trimestre.

As paradas da 2ª geração não afetaram a produção dos *crackers* da Braskem, que continuaram a operar a taxas elevadas. Este bom desempenho, associado à recuperação na taxa de utilização dos sites de Quattor, levou a uma média de taxa de utilização de 89% no 2T10.

Desempenho (t) Insumos Básicos CONSOLIDADO	2T10 (A)	1T10 (B)	2T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S10 (D)	1S09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Produção								
Eteno	832.218	791.358	793.628	5	5	1.623.575	1.453.702	12
Propeno	389.790	377.468	373.212	3	4	767.258	655.445	17
BTX*	338.212	333.208	320.029	2	6	671.420	585.604	15
Cumeno	70.896	70.409	58.924	1	20	141.305	112.234	26

*BTX - Benzeno, Tolueno, Ortoxileno e Paraxileno

As vendas totais de eteno e propeno no 2T10 atingiram 258 mil toneladas, uma alta de 11% em relação ao 1T10, em decorrência (i) da maior demanda por eteno, como por exemplo, pelo mercado de estireno; (ii) e da oportunidade de direcionar um maior volume de propeno para o mercado externo devido à sua forte alta de preços, 43% em relação ao trimestre anterior.

Desempenho (t) Insumos Básicos CONSOLIDADO	2T10 (A)	1T10 (B)	2T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S10 (D)	1S09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Vendas Mercado Interno								
Eteno	142.144	127.399	131.148	12	8	269.543	231.186	17
Propeno	62.468	67.549	54.870	(8)	14	130.017	103.091	26
Cumeno	72.217	69.347	53.980	4	34	141.564	106.489	33
BTX*	155.588	165.545	167.368	(6)	(7)	321.132	296.430	8
Vendas Mercado Externo								
Eteno	-	-	-	-	-	-	-	-
Propeno	53.256	37.257	47.898	43	11	90.513	64.794	40
Cumeno	-	-	-	-	-	-	-	-
BTX*	132.080	126.878	110.581	4	19	258.957	217.631	19
Vendas Totais								
Eteno	142.144	127.399	131.148	12	8	269.543	231.186	17
Propeno	115.724	104.805	102.768	10	13	220.530	167.885	31
Cumeno	72.217	69.347	53.980	4	34	141.564	106.489	33
BTX*	287.668	292.422	277.949	(2)	3	580.090	514.061	13

No caso de aromáticos, as vendas domésticas e totais de BTX apresentaram uma queda de 6% e 2%, respectivamente, em relação ao 1T10. Problemas operacionais na 2ª geração impactaram o volume de vendas no mercado interno, que foi parcialmente compensado pelo mercado de exportação.



Parada programada e problemas operacionais pós-parada de manutenção restringiram as vendas de butadieno no 2T10, que apresentaram queda de 10%. Por outro lado, os preços no mercado internacional mantiveram a tendência de alta (+27%), o que ajudou a compensar a queda de volume.

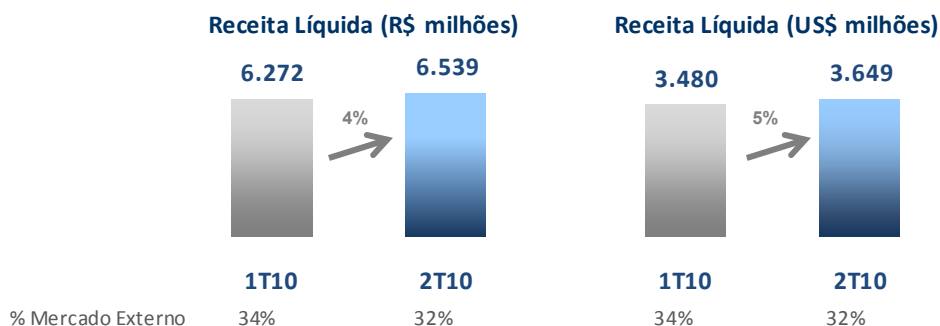
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO:

3.1 Receita Líquida

A receita líquida da Braskem no 2T10 foi de US\$ 3,6 bilhões, 5% superior à apresentada no trimestre anterior. Em reais, a receita alcançou R\$ 6,5 bilhões, 4% superior à receita registrada no trimestre anterior. Excluindo-se em ambos os períodos os efeitos de revenda de nafta/condensado/petróleo para processamento pela Refap e Refinaria Riograndense, a receita líquida foi de US\$ 3,5 bilhões, uma alta de 4% em dólares e 3% em reais.

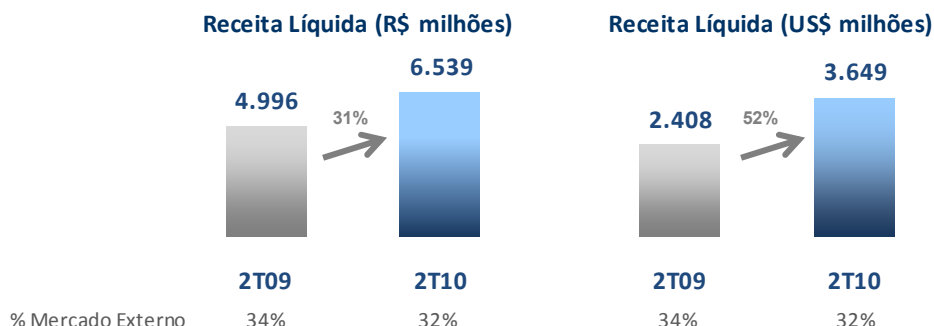
A leve alta dos preços médios de resina e a alta de preços de petroquímicos básicos, como propeno, butadieno e benzeno, no mercado internacional em relação ao 1T10, foram fatores que impactaram positivamente a receita do 2º trimestre.

A receita com mercado externo no 2T10 foi de US\$ 1,2 bilhão (32% da receita líquida), em linha com a receita do 1T10. Tal desempenho deve-se principalmente a melhores oportunidades de exportação de petroquímicos básicos, principalmente para o propeno.

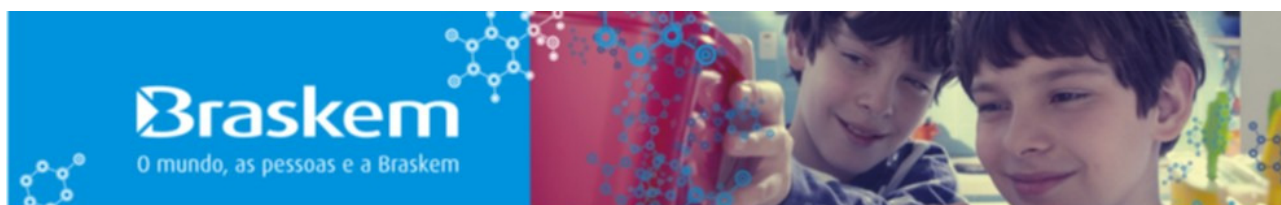


Na comparação com o 2T09, a receita líquida em dólares apresentou alta de 52%, um adicional de US\$ 1,2 bilhão em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado (i) pelos maiores preços de resinas e petroquímicos básicos, que acompanharam a recuperação de preços do mercado internacional, com destaque para butadieno e cumeno, cujos preços subiram 219% e 65%, respectivamente; e (ii) pelo aproveitamento das boas oportunidades de exportação de petroquímicos básicos, como propeno e benzeno, que apresentaram alta de 11% e 46% no volume de vendas, respectivamente. Em reais, o aumento da receita líquida foi de 31%.

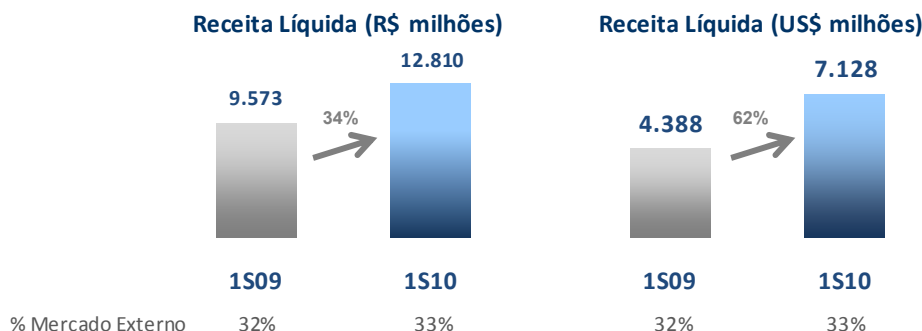
Abaixo as variações da receita líquida total para estes períodos:



No 1S10, a receita líquida consolidada atingiu US\$ 7,1 bilhões, ou R\$ 12,8 bilhões, um aumento de 62% em relação aos primeiros seis meses de 2009. Tal desempenho reflete os maiores preços de resinas e petroquímicos básicos, bem como o melhor mix de vendas de resinas, com maior participação do mercado



doméstico. Excluindo-se os efeitos de revenda de nafta/condensado/petróleo, a receita líquida foi de US\$ 6,8 bilhões, ou R\$ 12,2 bilhões.

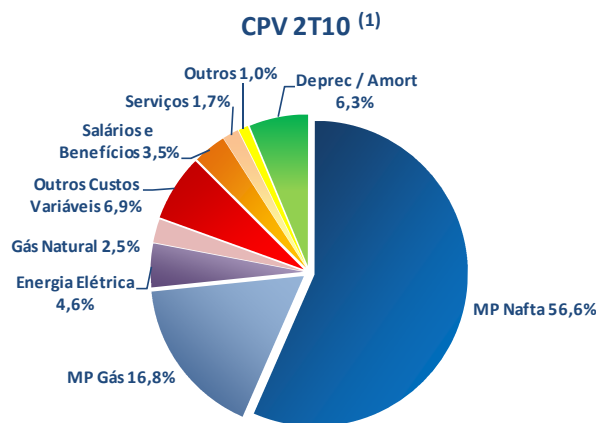


3.2 Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos ("CPV") da Companhia foi de R\$ 5,4 bilhões no 2T10, uma alta de 2% em relação ao trimestre anterior, refletindo principalmente o aumento no custo de matéria-prima.

Na comparação com o 2T09, o CPV do 2T10 apresentou alta de 27%. A cotação média da nafta ARA apresentou alta de 41% entre os períodos e foi parcialmente compensada pela maior eficiência operacional.

O preço médio da nafta ARA no 2T10 foi de US\$ 691/t, uma redução de 3% quando comparado ao 1T10 (US\$ 709/t). Entretanto, considerando a média móvel dos últimos 3 meses, referência para o fornecimento no mercado doméstico, o preço médio da nafta ARA no 2T10 apresentou uma alta de 5%, US\$ 714/t versus US\$ 682/t. A Braskem adquire a maior parte da nafta consumida da Petrobras, sendo o restante importado de fornecedores da Argentina, Venezuela e de países do norte da África.



(1) Não inclui processamento de nafta/condensado/petróleo e custos da Quantiq

No 1S10, o CPV foi de R\$ 11 bilhões, 27% superior ao 1º semestre de 2009. Conforme já mencionado, a alta foi ocasionada principalmente pela forte valorização da nafta, 60% entre os períodos.

3.3 Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No 2T10, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas contabilizaram R\$ 423 milhões, um aumento de R\$ 19 milhões em relação ao trimestre anterior. Em relação ao 2T09, tais despesas apresentaram alta de R\$ 51 milhões.

As **Despesas de Vendas** no 2T10 foram de R\$ 189 milhões, uma redução de R\$ 4 milhões em relação ao trimestre anterior, devido principalmente à redução da provisão para devedores duvidosos (PDD) de Quattor, que havia sido negativamente impactada no 1T10 em decorrência de divergências no critério de cálculo. Na comparação com o 2T09, as despesas com vendas cresceram 17%, ou R\$ 28 milhões, em decorrência da postergação de pagamentos referentes a despesas de exportação de Quattor no 2T09.

As **Despesas Gerais e Administrativas** foram de R\$ 234 milhões neste trimestre, uma alta de R\$ 23 milhões em relação ao 1T10, explicada principalmente pela ocorrência de despesas extraordinárias com consultoria técnica e outros serviços de assessoria referentes à Operação Quattor e enquadramentos salariais

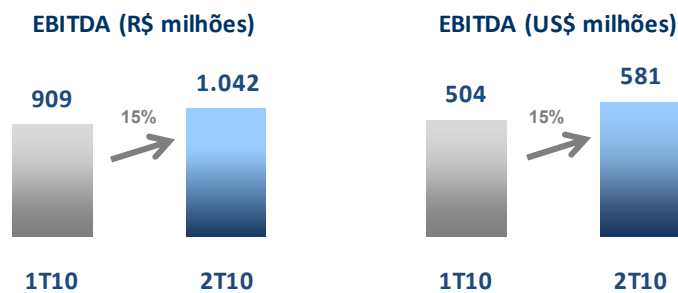


ocorridos em junho. No 1S10, as despesas não recorrentes relacionadas à operação Quattor montam a R\$ 27 milhões.

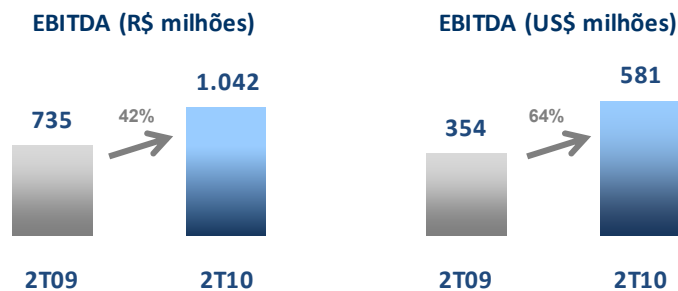
Na comparação com o 2T09, as despesas gerais e administrativas apresentaram alta similar de R\$ 23 milhões, conforme já explicado.

3.4 EBITDA

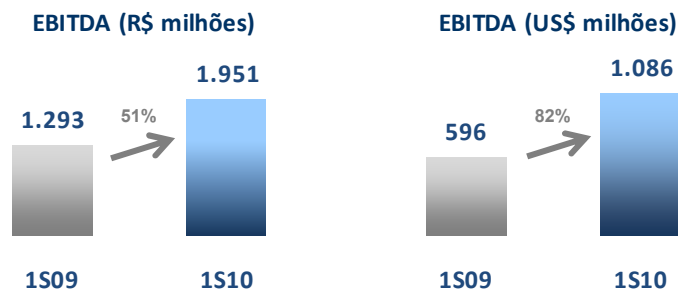
O EBITDA consolidado da Braskem no 2T10 foi de R\$ 1.042 milhões, 15% superior ao registrado no trimestre anterior, em decorrência do maior crescimento da receita em relação ao custo e da maior estabilidade do fornecimento de matéria prima na Quattor, conforme já demonstrado. Quando expresso em dólares, o EBITDA do 2T10 foi de US\$ 581 milhões. A margem EBITDA registrada no trimestre foi de 15,9%, um aumento de 1,4 p.p. em relação à margem do 1T10.



Em relação ao 2T09, o EBITDA apresentou um crescimento de 42%, refletindo a alta de preços no mercado internacional, melhor mix de vendas e maior estabilidade do fornecimento de matéria prima para a Quattor. Na comparação em dólares, a alta foi de 64%.



No 1S10 o EBITDA ficou em R\$ 1.951 milhões, 51% superior ao apresentado nos primeiros seis meses de 2009, consequência do melhor cenário de demanda e preços, conforme já explicado anteriormente.



3.5 Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido apresentado no 2T10 foi de uma despesa de R\$ 575 milhões, uma redução de R\$ 305 milhões em relação ao 1T10, refletindo principalmente a redução dos passivos tributários, que refletiram no 1T10 a adesão adicional ao Refis em fevereiro último.



A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança de comportamento do câmbio afeta o resultado financeiro contábil. Em 30 de junho de 2010, essa exposição era composta por: 64% do endividamento e 74% de fornecedores, parcialmente compensados por 40% do contas a receber e 34% do caixa. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a Companhia considera essa exposição adequada. Praticamente 100% da receita está vinculada, direta ou indiretamente, à variação do dólar e a maioria dos seus custos também estão atrelados à esta moeda.

É importante ressaltar que o efeito da variação cambial não tem impacto direto sobre o caixa da Companhia no curto prazo. Esse valor representa o efeito contábil da variação cambial, principalmente sobre o endividamento da Companhia, e será desembolsado por ocasião do vencimento da dívida, que tem prazo médio de 8,2 anos.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial e monetária sobre os saldos de balanço expostos à moeda estrangeira, o resultado financeiro líquido do 2T10 apresentou uma despesa de R\$ 359 milhões, uma queda de R\$ 147 milhões em relação à despesa do 1T10 devido principalmente (i) à redução de encargos tributários, conforme já mencionado; compensados parcialmente (ii) pelo aumento de juros e despesas bancárias decorrentes da antecipação do pagamento de parte da dívida, no valor de R\$ 44 milhões.

Considerando a base acima descrita, o resultado financeiro líquido do 1S10 apresentou uma despesa de R\$ 865 milhões, um aumento de R\$ 268 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior face ao impacto da adesão ao Refis no 1T10.

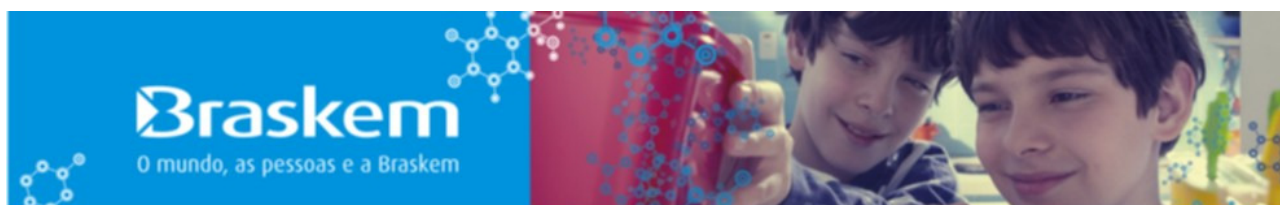
Na tabela a seguir, detalhamos a composição do resultado financeiro da Braskem em bases trimestrais e semestrais.

R\$ milhões	2T10	1T10	2T09	1S10	1S09
Despesas financeiras	(771)	(1.012)	1.505	(1.784)	1.140
Juros Financiamento	(258)	(179)	(215)	(437)	(478)
Variação Monetária (VM)	(138)	(159)	(125)	(296)	(210)
Variação Cambial (VC)	(171)	(284)	1.993	(455)	2.121
Desp c/Oper. Financ.(IOF/IR)	(10)	(4)	(10)	(14)	(22)
Juros e multas s/Passivos Tributários	(42)	(288)	(31)	(331)	(49)
Outras Despesas	(152)	(99)	(108)	(251)	(222)
Receitas financeiras	196	132	(126)	328	(90)
Juros	93	50	61	144	147
Variação Monetária (VM)	25	20	9	46	47
Variação Cambial (VC)	67	48	(211)	115	(311)
Juros SELIC s/Ativos Tributários	3	1	1	4	1
Outras Receitas	7	13	13	20	26
Resultado Financeiro Líquido	(575)	(880)	1.379	(1.455)	1.050

R\$ milhões	2T10	1T10	2T09	1S10	1S09
Resultado Financeiro Líquido	(575)	(880)	1.379	(1.455)	1.050
Variação Cambial (VC)	(104)	(236)	1.782	(339)	1.810
Variação Monetária (VM)	(113)	(138)	(115)	(251)	(164)
Resultado Fin excluindo-se a VC e VM	(359)	(506)	(287)	(865)	(597)

3.6 Lucro Líquido

A Braskem registrou no 2T10 um lucro líquido real de R\$ 45 milhões, decorrente do bom desempenho operacional, somado a um melhor resultado financeiro no trimestre.



Em relação ao 2T09, o resultado foi R\$ 1.120 milhões menor, em função da desvalorização do dólar perante o real, com impacto positivo no resultado financeiro daquele período.

3.7 Fluxo de Caixa Livre

A **geração operacional de caixa (GOC)** da Braskem foi de R\$ 352 milhões no 2T10, comparada a uma geração de R\$ 1,1 bilhão no trimestre anterior, representando uma queda de R\$ 703 milhões. O melhor desempenho operacional não compensou as necessidades de capital de giro, que montaram a R\$ 335 milhões. Os principais fatores que contribuíram para esta redução foram (i) o aumento em Contas a Receber em R\$ 643 milhões, devido ao aumento de vendas de Quattor e à contabilização das vendas de PP America (que não tinha balanço patrimonial no 1T10), e à reclassificação de R\$ 362 milhões de ACE para dívida no 1T10; e (ii) o aumento de Estoques em R\$ 676 milhões, impactado parcialmente pela redução de vendas ao final do trimestre; compensados parcialmente pela variação positiva (iii) de R\$ 830 milhões em Fornecedores, devido a maiores operações com nafta importada e (iv) de R\$ 278 milhões em Títulos e Valores Mobiliários, operações que vieram para um prazo mais curto foram reclassificadas para equivalente de caixa.

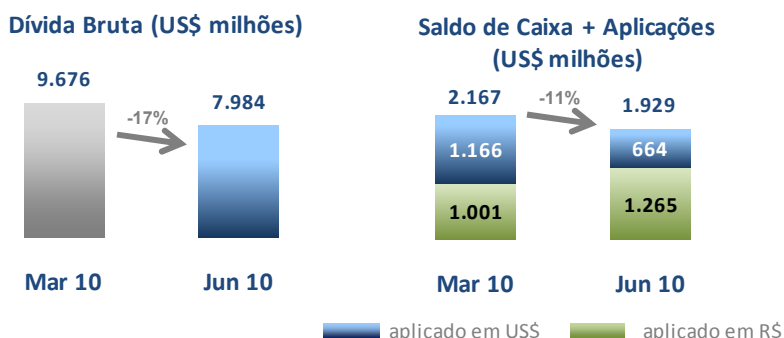
R\$ milhões	2T10	1T10	2T09	1S10	1S09
Geração Operacional de Caixa	352	1.056	1.396	1.408	1.629
Juros Pagos	(266)	(179)	(231)	(445)	(426)
IR / CS Pagos	(17)	(5)	(21)	(22)	(31)
Atividades de investimento	(1.284)	(327)	(189)	(1.611)	(539)
Fluxo de Caixa Livre	(1.214)	545	955	(670)	633

Em decorrência do pré-pagamento das dívidas, tivemos um aumento em Juros Pagos no montante não recorrente de R\$ 44 milhões. Essa rubrica também foi impactada pelo alongamento da dívida.

No 1S10, o Fluxo de Caixa Livre foi negativo em R\$ 670 milhões, comparado a R\$ 633 milhões positivos no mesmo período do ano anterior. Esta redução é decorrente, sobretudo, das aquisições de Quattor, Polibutenos, Unipar Comercial e Sunoco Chemicals, no valor de R\$ 0,9 bilhão em 2010.

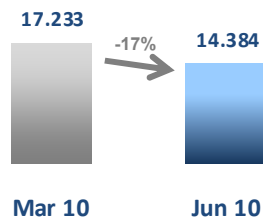
3.8 - Estrutura de Capital e Liquidez

Em 30 de junho de 2010, a Braskem apresentou dívida bruta de US\$ 7.984 milhões, uma queda de 17% em relação à registrada em 31 de março de 2010. Essa redução faz parte da estratégia de equalização de seu perfil de endividamento, decorrente do pré-pagamento de parte da dívida através da captação de R\$ 3,74 bilhões por meio de oferta privada de ações. Já o saldo de caixa e aplicações em dólar apresentou queda de 11%, consequência da gestão conjunta dos caixas da Braskem e Quattor, totalizando US\$ 1.929 milhões.

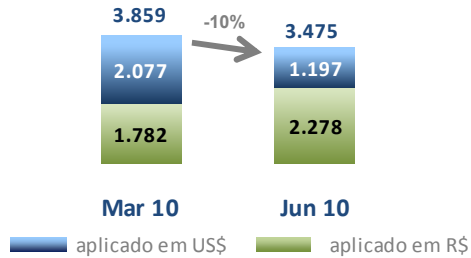




Dívida Bruta (R\$ milhões)

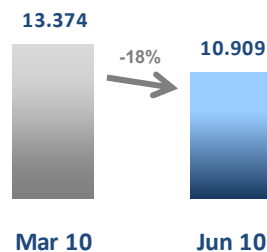


Saldo de Caixa + Aplicações (R\$ milhões)

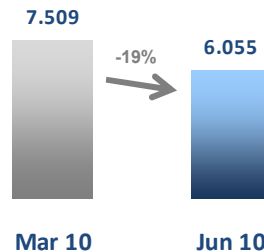


Dessa forma, a dívida líquida consolidada da Braskem em 30 de junho de 2010 foi de US\$ 6.055 milhões, 19% inferior à registrada em 31 de março de 2010.

Dívida Líquida (R\$ milhões)

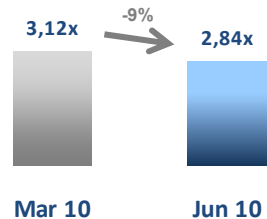


Dívida Líquida (US\$ milhões)

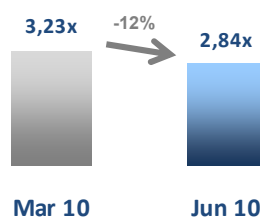


A redução da dívida líquida em reais, associada ao crescimento do EBITDA nos últimos doze meses em 9% (R\$ 3,8 bilhões), assegurou a queda da alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA de 3,12x no 1T10³ (últimos 12 meses) para 2,84x no 2T10, ligeiramente acima dos 2,67x, que era o endividamento da Braskem antes das aquisições.

Dívida Líquida / EBITDA (R\$ milhões)



Dívida Líquida / EBITDA (US\$ milhões)



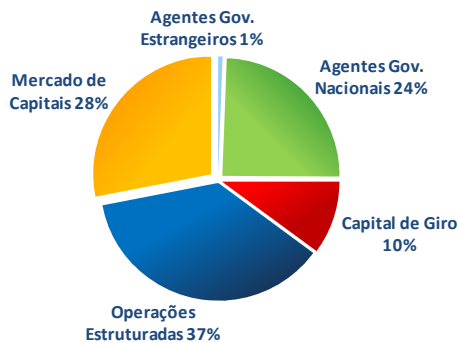
Em 30 de junho de 2010, o prazo médio do endividamento era de 8,2 anos, alongado em relação aos 6,6 anos ao final de março de 2010. O endividamento atrelado ao dólar também já reflete as operações para adequação do perfil da dívida, ficando em 64%.

Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por categorias e por indexadores.

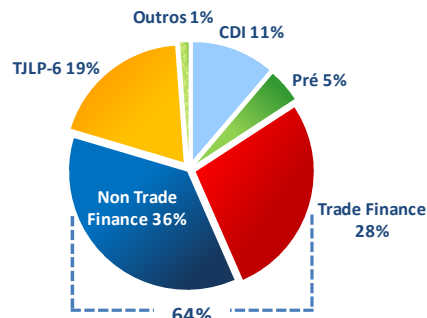
³ Pós aumento de capital de R\$ 3,74 bilhões.



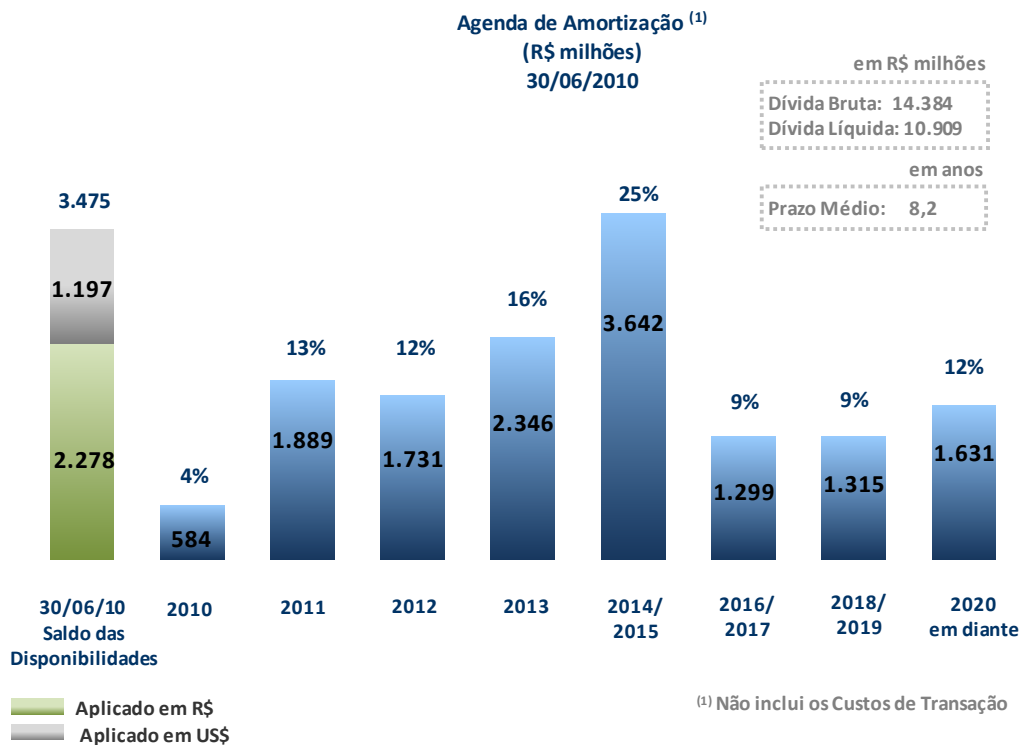
Endividamento Bruto por Categoria



Endividamento Bruto por Index



O gráfico a seguir ilustra a agenda de amortização consolidada da Companhia em 30 de junho de 2010. O patamar de liquidez elevado da Companhia garante que seu saldo de disponibilidades cubra os vencimentos dos próximos 24 meses.



Conforme já mencionado, a Braskem emitiu mais US\$ 350 milhões de seu bônus com vencimento em maio de 2020 emitido inicialmente com valor de US\$ 400 milhões, com yield de 6,875% a.a., o menor da história da Companhia.

Além desta emissão, em maio de 2010 a Companhia deu início ao processo de captação de R\$ 300 milhões por meio de um FIDC (Fundo de Investimento de Direito Creditório), sendo R\$ 272,4 milhões em cotas seniores e R\$ 27,6 milhões em cotas subordinadas. O processo foi concluído no final de junho. As cotas seniores (rating AA+) tiveram remuneração final de CDI + 1,25% a.a e as cotas subordinadas Mezanino (rating BB+), refletindo a sua maior exposição a eventuais inadimplências do fundo, tiveram remuneração final de CDI + 5,80% a.a., ambas em linha com a garantia firme. O custo ponderado da operação ficou em CDI + 1,58% a.a. Essa operação financeira contribuiu para ampliar o capital de giro da companhia e manter o



crédito aos clientes, reforçando a contínua capacidade da Braskem de acesso aos diversos mercados de crédito em diferentes momentos de liquidez.

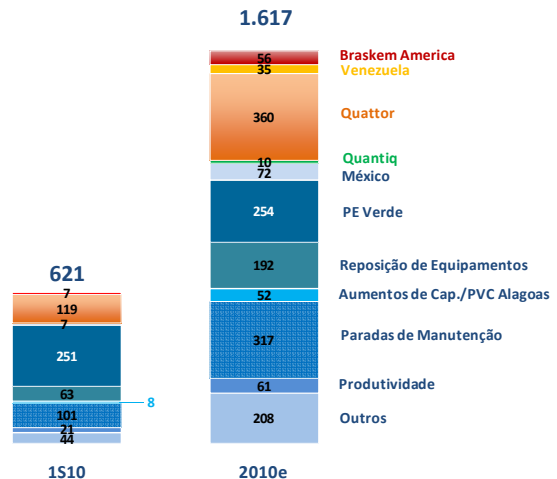
4. INVESTIMENTOS:

Em linha com seu compromisso com a disciplina de capital e com a realização de investimentos com retorno acima de seu custo de capital, a Braskem realizou investimentos que totalizaram R\$ 621 milhões (não inclui juros capitalizados) no 1S10, dos quais R\$ 119 milhões referem-se a investimentos realizados na Quattor, R\$ 7 milhões na Braskem America e R\$ 7 milhões em aporte no projeto Etileno XXI, no México.

Desse total, a maior parte foi aplicada em aumentos de capacidade, sendo que a planta de Eteno Verde demandou R\$ 251 milhões nos primeiros seis meses do ano. Com investimentos dentro do esperado, o projeto entrará em operação em setembro. Na Quattor, estes investimentos somaram R\$ 76 milhões.

A Companhia realizou ainda desembolsos no valor de R\$ 101 milhões em paradas programadas de manutenção, em linha com o objetivo de manter suas plantas operando com altos níveis de confiabilidade. Os investimentos foram aplicados em paradas gerais na planta de PVC Camaçari, na Bahia, e em uma das plantas de PE em Triunfo, com duração de aproximadamente 10 dias, além de pequenas paradas em outras unidades. Ainda para este ano, conforme mencionado anteriormente, está programada a parada de manutenção do *cracker* de eteno de Camaçari, na Bahia. Esta parada tem previsão para ocorrer em novembro, com duração de 40 dias.

Investimentos
(R\$ milhões)



5. PERSPECTIVAS:

5.1 Cenário Mundial e Brasileiro

A economia mundial, que vinha apresentando lenta recuperação, voltou a ser motivo de cautela ao final do 1S10 com a divulgação de indicadores econômicos menos positivos que o esperado nos países desenvolvidos e sinais de menor aceleração no crescimento da China. O consenso de crescimento para o Brasil é de 7% em 2010.

No cenário atual, a Braskem continua acreditando em crescimento em torno de 10% para o mercado de resinas no Brasil, com destaque para PVC. O crescimento da economia global ainda que mais lento, não altera a expectativa de balanço de oferta e demanda de eteno – referência utilizada para avaliar o ciclo econômico da indústria petroquímica.

A desaceleração da demanda e a entrada de novas capacidades começaram a pressionar os *spreads* da indústria petroquímica, e a tendência para o 2S10 e o ano de 2011 é de um cenário com rentabilidade (medida pela diferença entre o preço internacional do PE e da nafta) similar a do 2T10, que sofreu desde o final de maio com uma redução considerada temporária na demanda. Mesmo com a entrada de algumas capacidades já no 1º semestre do ano, ainda permanecem os fatores mitigadores do ciclo de baixa: (i) contínuos problemas operacionais no Irã – curva de aprendizado no *start-up* de novas plantas e problemas operacionais estruturais; (ii) atrasos na entrada de novas capacidades tanto no Oriente Médio como na Ásia e (iii) expectativa de fechamentos permanentes de capacidade, principalmente na Europa, dada a insustentabilidade de operações menos competitivas ao nível de rentabilidade atual do setor. Para petroquímicos básicos, a tendência de boa rentabilidade permanece para o butadieno, mas caiu e deve permanecer neste patamar para os aromáticos - BTX.



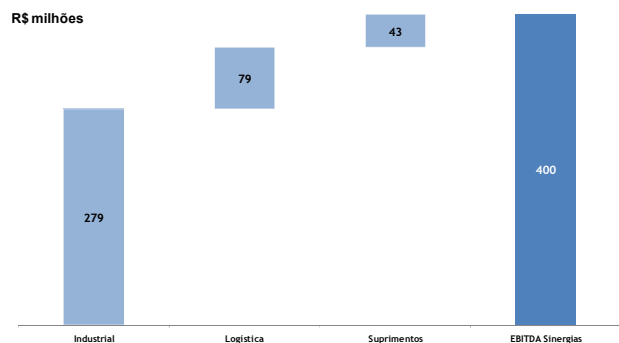
No Brasil, o mercado reagiu ao final do 2T10 à queda dos preços internacionais consumindo estoques, mas deve retornar no 3T10, sazonalmente o mais forte do ano, já que os setores ligados a bens de consumo e construção civil, que respondem por mais de 70% da demanda da Braskem, continuam demonstrando forte ritmo de crescimento.

5.2 Operação Quattor

5.2.1 Sinergias Estimadas

A Braskem está focada no curto prazo na captura de sinergias das aquisições recentes, no constante aumento de sua eficácia operacional se traduzindo em melhores resultados e rentabilidade para redução do seu nível de alavancagem, com o objetivo de manter sua hígidez financeira e mitigar os impactos do ciclo de baixa da indústria petroquímica.

As sinergias serão acompanhadas em quatro categorias: industrial, logística, suprimentos e financeiras. Grande parte das sinergias anuais e recorrentes de R\$ 400 milhões em EBITDA está concentrada nas iniciativas industriais e logísticas. As sinergias financeiras, que não impactam EBITDA, somam R\$ 340 milhões em VPL e incluem principalmente ganhos fiscais e menor custo de carregamento da dívida.



Nos próximos 2 anos, a Companhia investirá R\$ 350 milhões para apoiar a captura dessas sinergias, o que deve acontecer de forma plena até o final de 2012, com quase a totalidade sendo capturada até 2011.

5.2.2 Aquisição e Incorporação de Ações da Rio Polímeros SA (RioPol)

Em 09 de agosto, o Conselho de Administração da Braskem aprovou a aquisição imediata pela Braskem de 190.784.674 ações ordinárias e 30 ações preferenciais de emissão da Riopol detidas pelo BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, decorrente da assunção pela Braskem da obrigação assumida frente ao BNDESPAR quando da aquisição da Quattor. O valor original da obrigação assumida pela Braskem, que corresponde a 60% do total, é de R\$ 174,6 milhões, corrigida pela TJLP+2,5% desde junho de 2008. O pagamento da opção que se dava em 2013, foi postergado para 15% em 2015, 35% em 2016 e 50% em 2017, sem alteração da taxa de correção.

Nesta mesma data, o Conselho da Companhia também aprovou o encaminhamento à Assembleia Geral de Acionistas de Braskem e RioPol, a serem realizadas em 30 de agosto de 2010, da proposta de Incorporação das Ações da RioPol pela Braskem.

5.3 Investimentos Estratégicos

Os desembolsos com investimentos operacionais programados para 2010, considerando Quattor e Braskem America, devem atingir cerca de R\$1,6 bilhão, incluindo investimento de manutenção, expansão de capacidade, aportes em JV's e paradas programadas. Além disso, a Companhia continua comprometida em reduzir seus custos e despesas fixas com o objetivo de aumentar sua competitividade.

Dentro do seu plano de crescimento de médio e longo prazo para estar entre as 5 maiores petroquímicas globais em valor de empresa, a Braskem estará trabalhando na diversificação de sua matriz energética, com o crescimento da participação do gás, e no fortalecimento de sua presença nas Américas.

Dentre os projetos com maturação no médio e longo prazo, destacamos:

1) O projeto de expansão de 200 mil toneladas/ano da capacidade de PVC com investimento de US\$ 470 milhões. Programado para entrar em operação no 1º semestre de 2012, devemos dar início aos investimentos e a encomenda dos novos equipamentos ainda esse ano, com previsão de cerca de R\$ 50 milhões em investimentos ainda em 2010;



2) O projeto integrado no México, entre Braskem e IDESA com participação de 65% e 35%, respectivamente, contempla a produção anual de 1 milhão de toneladas por ano de resinas de polietileno a partir de etano e é baseado em um contrato de fornecimento firmado com a PEMEX-Gás para o fornecimento de 66.000 barris/dia de etano por 20 anos. O investimento fixo previsto é da ordem de US\$ 2,5 bilhões, cuja parcela de dívida será financiada através de *project finance*, com prazo de conclusão das obras e partida das unidades esperada para janeiro de 2015. Como o México é importador e dependente de fornecedores estrangeiros de polietilenos, esse projeto é extremamente atrativo e de grande importância para o desenvolvimento da indústria petroquímica local.

A Braskem possui ainda projetos, em estágio menos avançado para projetos de estrutura semelhante no Peru e na Venezuela.

Os administradores da Companhia permanecem confiantes e comprometidos com a estratégia da Braskem. O Brasil, pelo favorável cenário econômico e solidez financeira, continua a ser um dos países melhores posicionados neste cenário econômico. A Braskem segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento sustentável, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus acionistas e o aumento da competitividade em toda a cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos.



6. LISTAGEM DE ANEXOS

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado – Pro Forma	17
ANEXO II:	Demonstrativo de Resultados Consolidado – Real	17
ANEXO III:	Demonstrativo de Resultados Braskem, Quattor e Braskem America	18
ANEXO IV:	Balanço Patrimonial Consolidado	19
ANEXO V:	Balanço Patrimonial Braskem	20
ANEXO VI:	Balanço Patrimonial Quattor	21
ANEXO VII:	Balanço Patrimonial Braskem America	22
ANEXO VIII:	Fluxo de Caixa Consolidado	23
ANEXO IX:	Volume de Produção Consolidado	24
ANEXO X:	Volume de Produção e Taxa de Utilização Braskem	25
ANEXO XI:	Volume de Produção e Taxa de Utilização Quattor e Braskem America	26
ANEXO XII:	Volume de Vendas Consolidado – Mercado Interno	27
ANEXO XIII:	Volume de Vendas Braskem – Mercado Interno	28
ANEXO XIV:	Volume de Vendas Quattor – Mercado Interno	29
ANEXO XV:	Volume de Vendas Consolidado - Mercado Externo	30
ANEXO XVI:	Volume de Vendas Braskem - Mercado Externo	31
ANEXO XVII:	Volume de Vendas Quattor e Braskem America - Mercado Externo	32
ANEXO XVIII:	Receita Líquida Consolidada	33
ANEXO XIX:	Receita Líquida Braskem	34
ANEXO XX:	Receita Líquida Quattor e Braskem America	35

A Braskem, petroquímica brasileira de classe mundial, é líder em resinas termoplásticas nas Américas e a terceira maior companhia industrial privada de capital nacional. Com 26 plantas industriais localizadas no Brasil e 3 nos EUA, a empresa tem capacidade anual de produção de mais de 15 milhões de toneladas de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos.

RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.



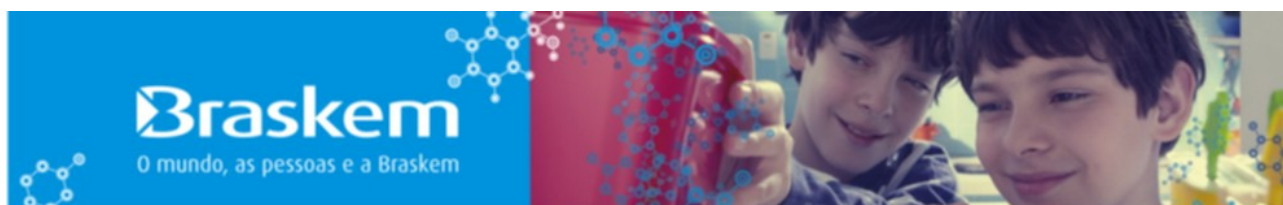
ANEXO I
Demonstrativo de Resultados Consolidado – Pro Forma
(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO - Pro Forma	2T10 (A)	1T10 (B)	2T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S10 (D)	1S09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Bruta	8.469	8.069	6.471	5	31	16.538	12.496	32
Receita Líquida	6.539	6.272	4.996	4	31	12.810	9.573	34
Custo dos Produtos Vendidos	(5.376)	(5.269)	(4.222)	2	27	(10.645)	(8.355)	27
Lucro Bruto	1.163	1.002	774	16	50	2.165	1.218	78
Despesas com Vendas	(189)	(193)	(161)	(2)	17	(382)	(334)	14
Despesas Gerais e Administrativas	(234)	(211)	(210)	11	11	(444)	(378)	17
Depreciação e Amortização	(37)	(32)	(33)	15	14	(70)	(61)	14
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(21)	(22)	18	(1)	-	(43)	179	-
Lucro Operacional	676	(125)	417	-	62	551	642	(14)
EBITDA	1.042	909	735	15	42	1.951	1.293	51
Margem EBITDA	15,9%	14,5%	14,7%	1,4 p.p.	1,2 p.p.	15,2%	13,5%	1,7 p.p.
Depreciação e Amortização	360	365	347	(1)	4	725	670	8
Custo	323	332	314	(3)	3	655	609	8
Despesas	37	32	33	15	14	70	61	14

ANEXO II
Demonstrativo de Resultados Consolidado – Real
(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO (Real)	2T10 (A)	1T10 (B)	2T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S10 (D)	1S09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Bruta	8.437	5.630	4.753	50	78	14.067	8.912	58
Receita Líquida	6.516	4.466	3.688	46	77	10.982	6.948	58
Custo dos Produtos Vendidos	(5.357)	(3.673)	(3.047)	46	76	(9.030)	(5.909)	53
Lucro Bruto	1.160	793	641	46	81	1.953	1.039	88
Despesas com Vendas	(188)	(116)	(134)	63	41	(304)	(260)	17
Despesas Gerais e Administrativas	(233)	(159)	(153)	47	52	(392)	(268)	46
Depreciação e Amortização	(37)	(28)	(27)	31	38	(65)	(49)	33
Resultado com baixa de imobilizado e outros	(13)	(4)	(0)	190	-	(17)	(1)	1.636
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(21)	(8)	18	161	-	(30)	131	-
Participação em Sociedades Ligadas	7	7	(2)	6	-	14	(10)	(234)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	674	484	342	39	97	1.158	583	99
Resultado Financeiro Líquido	(575)	(645)	1.192	(11)	-	(1.220)	984	-
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	99	(161)	1.535	-	(94)	(62)	1.567	-
Imposto de renda / Contribuição Social	(65)	37	(379)	-	(83)	(27)	(401)	(93)
Resultado Antes da Participação de Minoritários	34	(123)	1.156	-	(97)	(89)	1.166	-
Participação de Minoritários	11	-	-	-	-	11	-	-
Lucro Líquido / Prejuízo	45	(123)	1.156	-	(96)	(78)	1.166	-
Lucro (Prejuízo) por ação (LPA)	0,06	(0,24)	2,22	-	(97)	(0,10)	2,24	-
EBITDA	1.040	729	566	43	84	1.768	1.023	73
Margem EBITDA	16,0%	16,3%	15,3%	-0,4 p.p.	0,6 p.p.	16,1%	14,7%	1,4 p.p.
Depreciação e Amortização	360	247	221	46	63	607	429	41
Custo	323	218	194	48	67	541	380	42
Despesas	37	28	27	31	38	65	49	33

Quattor no período de Janeiro a Março e Unipar Comercial e Polibutenos no período de Janeiro a Abril não fazem parte do resultado Consolidado da Braskem, pois foram adquiridas em Abril e Maio, respectivamente.

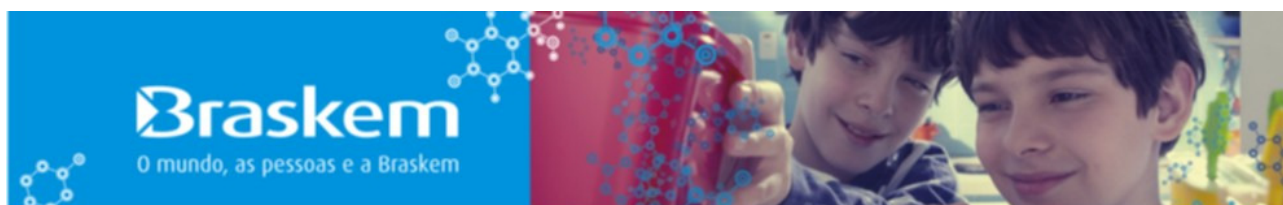


ANEXO III
Demonstrativo de Resultados Braskem, Quattor e Braskem America
(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado BRASKEM	2T10 (A)	1T10 (B)	2T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S10 (D)	1S09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Bruta	5.864	5.630	4.753	4	23	11.494	8.912	29
Receita Líquida	4.663	4.466	3.688	4	26	9.129	6.948	31
Custo dos Produtos Vendidos	(3.774)	(3.673)	(3.047)	3	24	(7.447)	(5.909)	26
Lucro Bruto	889	793	641	12	39	1.682	1.039	62
Despesas com Vendas	(124)	(116)	(134)	7	(7)	(240)	(260)	(8)
Despesas Gerais e Administrativas	(170)	(159)	(153)	7	11	(328)	(268)	22
Depreciação e Amortização	(29)	(28)	(27)	4	10	(58)	(49)	18
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(20)	(8)	18	138	-	(28)	131	-
Lucro Operacional	468	480	342	(3)	37	948	583	63
EBITDA	791	729	566	9	40	1.520	1.023	49
Margem EBITDA	17,0%	16,3%	15,3%	0,7 p.p.	1,6 p.p.	16,7%	14,7%	1,9 p.p.
Depreciação e Amortização	246	247	221	(0)	11	492	429	15
Custo	216	218	194	(1)	11	434	380	14
Despesas	29	28	27	4	10	58	49	18

Demonstração de Resultado QUATTOR	2T10 (A)	1T10 (B)	2T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S10 (D)	1S09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Líquida	1.425	1.220	885	17	61	2.645	1.829	45
Custo dos Produtos Vendidos	(1.190)	(1.086)	(800)	10	49	(2.276)	(1.766)	29
Lucro Bruto	234	134	85	75	176	368	63	485
DVGA	(108)	(112)	(62)	(3)	74	(220)	(135)	63
Outros	(7)	(16)	28	(55)	(127)	(24)	70	-
Lucro Operacional	119	6	50	-	137	124	(2)	-
EBITDA	214	107	126	99	70	321	168	92
Margem EBITDA	15,0%	8,8%	14,2%	6,2 p.p.	0,8 p.p.	12,1%	9,2%	3,0 p.p.
Depreciação e Amortização	96	101	107	(5)	(10)	197	200	(2)
Custo	90	99	103	(9)	(13)	189	192	(2)
Despesas	6	2	4	202	57	8	7	9

Demonstração de Resultado BRASKEM AMERICA	2T10 (A)	1T10 (B)	2T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	1S10 (D)	1S09 (E)	Var. (%) (D)/(E)
Receita Líquida	557	552	408	1	37	1.109	764	45
Custo dos Produtos Vendidos	(514)	(487)	(371)	6	39	(1.001)	(671)	49
Lucro Bruto	43	65	37	(34)	17	108	94	15
DVGA	(18)	(14)	(18)	29	(3)	(31)	(41)	(25)
Outros	(11)	(1)	(2)	664	641	(13)	(3)	-
Lucro Operacional	14	50	17	-	(16)	64	49	30
EBITDA	40	66	36	(40)	10	106	88	20
Margem EBITDA	7,1%	12,0%	8,8%	-4,9 p.p.	-1,7 p.p.	9,5%	11,5%	-2,0 p.p.
Depreciação e Amortização	15	16	19	(4)	(18)	32	39	(19)
Custo	14	15	17	(5)	(19)	29	36	(20)
Despesas	2	1	2	2	(3)	3	3	(9)



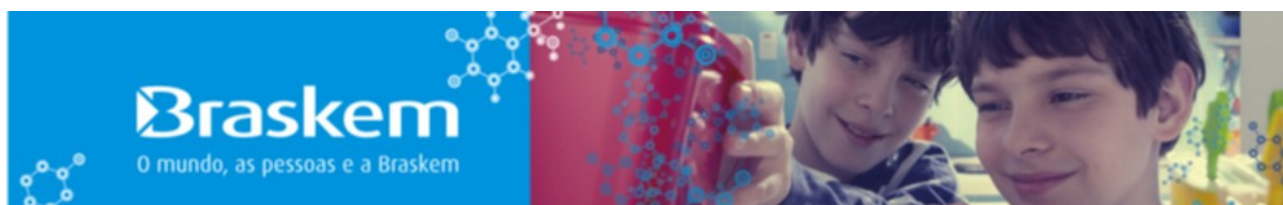
ANEXO IV
Balanco Patrimonial Consolidado
(R\$ milhões)

ATIVO	30/06/2010 (A)	31/03/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	10.220	10.208	0
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	3.014	3.498	(14)
Títulos e Valores Mobiliários	441	730	(40)
Contas a Receber	2.469	2.229	11
Estoques	3.265	2.760	18
Impostos a Recuperar	671	721	(7)
Despesas do Exercício Seguinte	83	23	258
Outros	277	246	12
Não Circulante	22.816	23.178	(2)
Realizável a longo prazo			
Títulos e Valores Mobiliários	20	19	8
Depósitos Judiciais e Compulsórios	165	157	5
IR e CS Diferidos	368	1.020	(64)
Impostos a Recuperar	1.831	1.811	1
Sociedades Ligadas	130	133	(2)
Outros	219	301	(27)
Investimentos	51	37	36
Imobilizado	16.210	16.251	(0)
Intangível	3.542	3.154	12
Diferido	279	295	(5)
Total do Ativo	33.037	33.386	(1)
PASSIVO E P.L.	30/06/2010 (A)	31/03/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	8.312	9.868	(16)
Fornecedores	5.964	5.209	14
Financiamentos	1.302	2.959	(56)
Operações de Hedge	53	61	(13)
Salários e Encargos Sociais	269	341	(21)
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	5	12	(55)
Impostos a Recolher	457	1.000	(54)
Adiantamentos de Clientes	40	77	(48)
Outros	221	209	5
Não Circulante	15.994	14.821	8
Exigível a Longo Prazo			
Financiamentos	13.082	11.943	10
Operações de Hedge	60	52	15
IR e CS Diferido	1.007	1.055	(5)
Impostos e Contribuições a Recolher	1.396	1.379	1
Outros	449	392	15
Participação Acionistas Minoritários	130	340	(62)
Patrimônio Líquido	8.601	8.356	3
Capital Social	8.017	7.852	2
Reservas de Capital	765	1.792	(57)
Ajuste Acumulado de Conversão	12	0	-
Ações em Tesouraria	(12)	(12)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial (Lei 11.638/07)	(91)	(79)	-
Lucros (prejuízos) Acumulados	(90)	(1.197)	(92)
Total do Passivo e PL	33.037	33.386	(1)



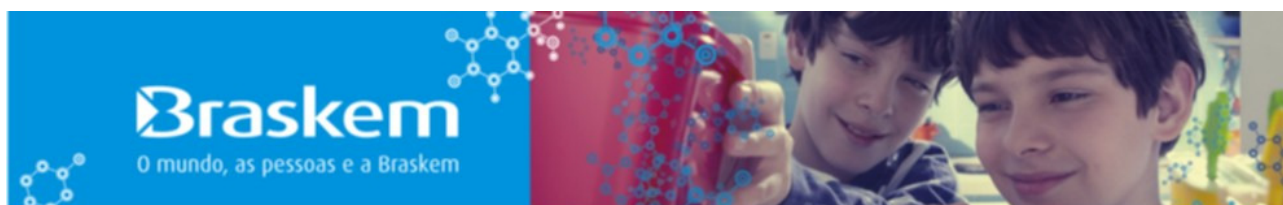
ANEXO V
Balço Patrimonial Braskem
(R\$ milhões)

ATIVO	30/06/2010 (A)	31/03/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	7.984	7.550	6
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	2.980	2.692	11
Títulos e Valores Mobiliários	309	600	(48)
Contas a Receber	1.724	1.722	0
Estoques	2.289	1.908	20
Impostos a Recuperar	380	431	(12)
Despesas do Exercício Seguinte	48	9	437
Outros	253	188	35
Não Circulante	20.869	15.199	37
Realizável a longo prazo			
Títulos e Valores Mobiliários	20	19	8
Depósitos Judiciais e Compulsórios	150	145	4
IR e CS Diferidos	226	856	(74)
Impostos a Recuperar	1.367	1.343	2
Sociedades Ligadas	2.244	109	1.953
Outros	179	263	(32)
Investimentos	3.565	35	-
Imobilizado	10.085	10.028	1
Intangível	2.972	2.334	27
Diferido	62	67	(7)
Total do Ativo	28.853	22.749	27
PASSIVO E P.L.	30/06/2010 (A)	31/03/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	7.141	7.421	(4)
Fornecedores	5.440	4.576	19
Financiamentos	931	1.361	(32)
Operações de Hedge	53	57	(8)
Salários e Encargos Sociais	204	298	(32)
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	2	2	2
Impostos a Recolher	289	900	(68)
Adiantamentos de Clientes	35	55	(37)
Outros	186	172	8
Não Circulante	13.111	10.714	22
Exigível a Longo Prazo			
Financiamentos	10.749	8.449	27
Operações de Hedge	60	52	15
IR e CS Diferido	696	743	(6)
Impostos e Contribuições a Recolher	1.258	1.234	2
Outros	347	236	47
Patrimônio Líquido	8.601	4.614	86
Capital Social	8.017	5.473	46
Reservas de Capital	765	429	79
Ajuste Acumulado de Conversão	12	0	-
Ações em Tesouraria	(12)	(12)	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial (Lei 11.638/07)	(91)	(79)	15
Lucros (prejuízos) Acumulados	(90)	(1.197)	(92)
Total do Passivo e PL	28.853	22.749	27



ANEXO VI
Balço Patrimonial Quattor
(R\$ milhões)

ATIVO	30/06/2010 (A)	31/03/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	1.972	2.029	(3)
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	131	414	(68)
Títulos e Valores Mobiliários	-	130	-
Contas a Receber	681	463	47
Estoques	777	665	17
Impostos a Recuperar	284	285	(0)
Despesas do Exercício Seguinte	35	14	153
Outros	64	57	13
Não Circulante	5.700	7.086	(20)
Realizável a longo prazo			
Depósitos Judiciais e Compulsórios	15	12	25
IR e CS Diferidos	142	164	(13)
Impostos a Recuperar	460	464	(1)
Sociedades Ligadas	24	24	-
Outros	32	29	9
Investimentos	(1.001)	2	-
Imobilizado	5.419	5.523	(2)
Intangível	392	640	(39)
Diferido	218	229	(5)
Total do Ativo	7.673	9.115	(16)
PASSIVO E P.L.	30/06/2010 (A)	31/03/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	1.307	3.186	(59)
Fornecedores	175	623	(72)
Financiamentos	571	2.366	(76)
Operações de Hedge	0	4	-
Salários e Encargos Sociais	56	34	62
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	3	3	-
Impostos a Recolher	155	99	56
Adiantamentos de Clientes	5	21	(75)
Outros	342	34	913
Não Circulante	4.393	5.290	(17)
Exigível a Longo Prazo			
Financiamentos	2.101	4.995	(58)
IR e CS Diferido	11	12	(8)
Impostos e Contribuições a Recolher	138	145	(5)
Outros	2.142	138	1.448
Participação Acionistas Minoritários	130	141	(8)
Patrimônio Líquido	1.843	498	270
Capital Social	3.638	2.202	65
Lucros (prejuízos) Acumulados	(1.795)	(1.704)	-
Total do Passivo e PL	7.673	9.115	(16)



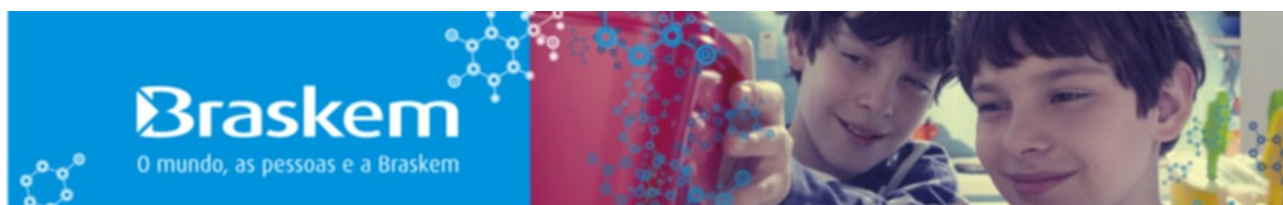
ANEXO VII
Balanço Patrimonial Braskem America
(R\$ milhões)

ATIVO	30/06/2010 (A)	31/03/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	486	172	183
Caixa, Bancos e Aplicações Financeiras	35	0	-
Contas a Receber	254	0	-
Estoques	197	172	14
Não Circulante	835	836	(0)
Realizável a longo prazo			
Outros	8	9	(1)
Imobilizado	649	647	0
Intangível	178	180	(1)
Total do Ativo	1.321	1.007	31
PASSIVO E P.L.	30/06/2010 (A)	31/03/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	301	7	4.460
Fornecedores	168	0	-
Salários e Encargos Sociais	9	5	70
Impostos a Recolher	11	0	-
Outros	112	1	-
Não Circulante	317	318	(0)
Exigível a Longo Prazo			
IR e CS Diferido	300	301	(0)
Outros	17	17	0
Patrimônio Líquido	704	683	3
Capital Social	683	598	14
Ajuste Acumulado de Conversão	12	0	-
Lucros (prejuízos) Acumulados	8	84	(90)
Total do Passivo e PL	1.321	1.007	31



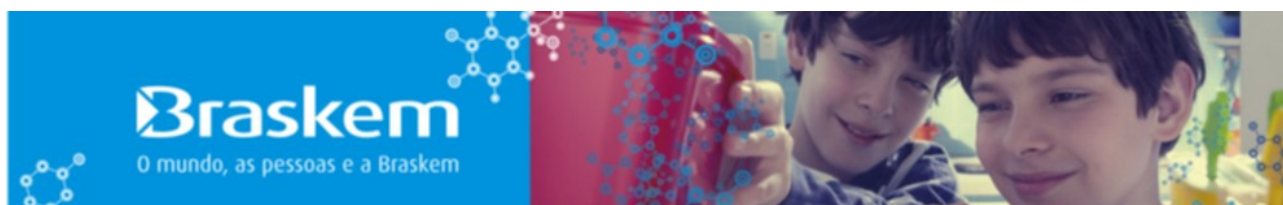
ANEXO VIII
Fluxo de Caixa
(R\$ milhões)

Fluxo de Caixa CONSOLIDADO	2T10	1T10	2T09	1S10	1S09
Lucro (prejuízo) líquido do período antes do imposto de renda e contribuição social	101	(1.005)	1.795	(904)	1.692
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa	587	1.771	(846)	2.357	(306)
Depreciação e Amortização	360	365	347	725	670
Participações em Sociedades Ligadas	(7)	(6)	12	(13)	20
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	23	780	(1.151)	803	(918)
Participação de Minoritários	215	0	0	215	0
Outros	(5)	632	(54)	627	(77)
Geração de caixa antes de var. do capital circ. oper.	688	766	950	1.453	1.386
Varição de Ativos e Passivos, Circulante e LP	(335)	290	447	(45)	243
(Acréscimo) Decréscimo em Ativos	(934)	(569)	675	(1.503)	878
Títulos e Valores Mobiliários	278	(190)	198	88	36
Contas a Receber	(643)	(66)	58	(710)	(188)
Tributos a Recuperar	26	(11)	131	15	82
Estoques	(676)	(145)	320	(821)	1.136
Despesas Antecipadas	(60)	13	26	(47)	14
Demais Contas a Receber	141	(169)	(58)	(28)	(202)
Acréscimo (Decréscimo) em Passivos	599	859	(229)	1.458	(635)
Fornecedores	830	866	(85)	1.697	(542)
Adiantamento de Clientes	(36)	25	(33)	(11)	8
Incentivos Fiscais	0	4	1	5	(5)
Impostos e Contribuições	(179)	(292)	(4)	(471)	0
Demais Contas a Pagar	(16)	255	(108)	239	(96)
Geração Operacional de Caixa	352	1.056	1.396	1.408	1.629
Juros pagos	(266)	(179)	(231)	(445)	(426)
IR e CS pagos	(17)	(5)	(21)	(22)	(31)
Geração Operacional Contábil	69	872	1.144	941	1.172
Atividades de Investimento	(1.284)	(327)	(189)	(1.611)	(539)
Alienação de Ativos Permanente	0	1	0	1	2
Aplicação nos Investimentos	(941)	0	9	(941)	(1)
Aplicação no Imobilizado	(318)	(319)	(142)	(637)	(482)
Aplicação no Intangível	(24)	(9)	(56)	(33)	(58)
Sociedades Controladas, Coligadas e Interligadas, líquido	0	0	5	0	0
Atividades de Financiamento	1.118	(709)	(522)	409	(356)
Ingressos	2.706	1.016	795	3.722	2.178
Amortizações	(5.324)	(1.723)	(1.306)	(7.046)	(2.519)
Recompra / resgate de valores mobiliários	0	0	0	0	(8)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio	(8)	(2)	(11)	(9)	(12)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	3.743	0	0	3.743	0
Outros	0	0	0	0	5
Aumento (Diminuição) do Caixa e Equivalentes	(97)	(164)	439	(261)	277
Caixa e Equivalentes no Início do Período	3.111	3.275	3.049	3.275	3.211
Caixa e Equivalentes no Final do Período	3.014	3.111	3.488	3.014	3.488



ANEXO IX Volume de Produção Consolidado

PRODUÇÃO CONSOLIDADO						
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
Polímeros						
PE's	527.824	609.426	635.100	597.376	590.379	630.398
PP	505.762	592.358	621.450	586.293	566.988	578.457
PVC	99.103	120.260	127.963	131.751	122.614	110.466
Soda Líquida	116.374	110.430	108.367	100.738	114.955	124.611
EDC	40.103	30.687	11.276	9.128	26.889	20.930
Cloro	12.810	12.583	10.292	14.508	14.610	13.665
Petroquímicos Básicos						
Eteno	660.074	793.628	847.183	785.218	791.358	832.218
Propeno	282.234	373.212	398.761	375.606	377.468	389.790
Benzeno	181.627	224.244	249.324	232.489	232.408	234.155
Butadieno	43.761	80.737	89.652	80.453	83.044	83.524
Tolueno	29.755	31.495	31.798	37.908	31.608	37.283
Gasolina (m ³)	172.892	274.542	288.356	207.302	258.000	273.495
Paraxileno	37.349	41.699	41.579	27.756	45.647	41.838
Ortoxileno	16.845	22.591	23.916	18.737	23.545	24.937
Isopreno	2.743	4.757	5.630	5.033	4.993	4.854
Buteno 1	15.201	20.227	19.118	17.823	19.141	21.983
MTBE	23.794	23.861	-	-	-	-
ETBE	23.855	49.335	83.142	79.480	77.031	82.723
Xileno Misto	21.309	21.459	26.781	26.251	18.243	23.205
Caprolactama	1.247	-	-	1.125	-	-
Cumeno	53.310	58.924	68.324	63.382	70.409	70.896
Isobuteno	3.430	4.074	4.297	4.130	5.155	7.316
Alquilbenzenos	4.284	2.262	6.016	5.864	3.951	3.762
GLP	16.040	16.552	13.958	13.177	7.721	6.665
Óleo Combustível	3.664	5.845	7.427	10.223	7.408	7.504
Resíduo Aromático	13.717	14.995	14.098	10.233	14.557	15.319
Resinas de Petróleo	3.288	3.696	3.569	3.274	3.559	3.226

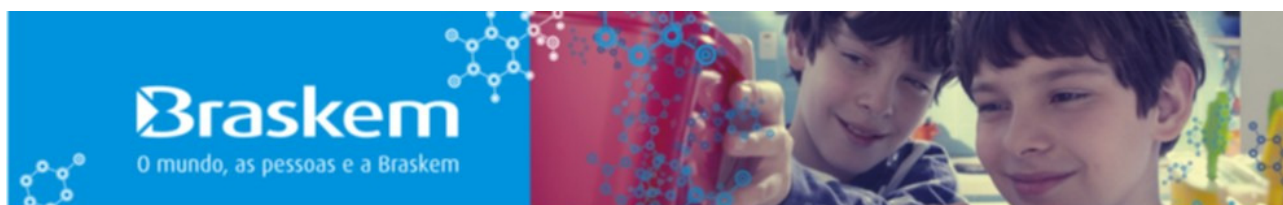


ANEXO X Volume de Produção e Taxa de Utilização Braskem

PRODUÇÃO BRASKEM						
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
Polímeros						
PE's	357.694	459.500	471.434	451.843	417.100	433.245
PP	178.877	227.733	257.904	235.455	224.544	217.331
PVC	99.103	120.260	127.963	131.751	122.614	110.466
Soda Líquida	116.374	110.430	108.367	100.738	114.955	124.611
EDC	40.103	30.687	11.276	9.128	26.889	20.930
Cloro	12.810	12.583	10.292	14.508	14.610	13.665
Petroquímicos Básicos						
Eteno	454.369	588.998	620.193	592.402	566.800	580.439
Propeno	216.137	297.865	315.866	303.611	293.062	298.372
Benzeno	129.037	165.770	187.051	177.424	173.228	171.614
Butadieno	36.311	66.375	70.294	63.561	63.906	64.059
Tolueno	25.335	25.191	26.870	34.526	27.268	24.385
Gasolina (m ³)	116.052	200.734	214.156	150.784	194.667	206.245
Paraxileno	37.349	41.699	41.579	27.756	45.647	41.838
Ortoxileno	12.053	14.896	15.022	11.303	17.569	15.594
Isopreno	2.743	4.757	5.630	5.033	4.993	4.854
Buteno 1	15.201	20.227	19.118	17.823	19.141	21.983
MTBE	23.794	23.861	-	-	-	-
ETBE	23.855	49.335	83.142	79.480	77.031	82.723
Xileno Misto	16.270	14.237	19.182	18.121	11.832	14.851
Caprolactama	1.247	-	-	1.125	-	-

Taxa de Utilização (%) BRASKEM	2T10 (A)	1T10 (B)	2T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Eteno	92%	91%	93%	1,2 p.p.	-1,4 p.p.
PE's	87%	85%	92%	2,3 p.p.	-5,3 p.p.
PP	84%	88%	88%	-3,7 p.p.	-4,0 p.p.
PVC	87%	97%	92%	-10,2 p.p.	-4,7 p.p.

Redução de carga de PP no 2T10 deveu-se à perda pontual de competitividade das exportações



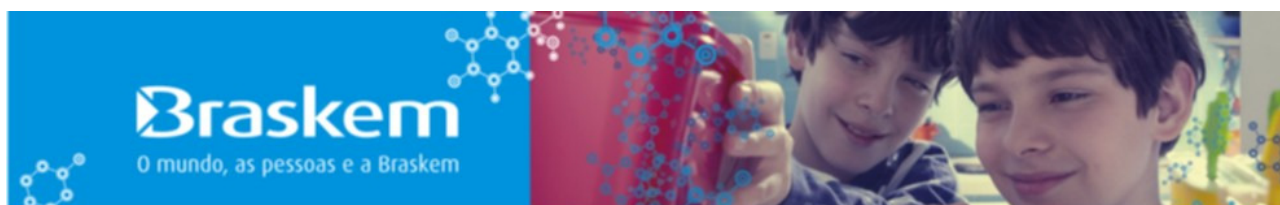
ANEXO XI
Volume de Produção e Taxa de Utilização Quattor e Braskem America

PRODUÇÃO QUATTOR						
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
Polímeros						
PE's	170.131	149.926	163.666	145.533	173.279	197.153
PP	134.533	148.645	170.838	131.547	164.007	142.291
Petroquímicos Básicos						
Eteno	205.704	204.630	226.991	192.815	224.557	251.778
Propeno	66.097	75.347	82.895	71.995	84.406	91.418
Benzeno	52.590	58.474	62.273	55.065	59.180	62.540
Cumeno	53.310	58.924	68.324	63.382	70.409	70.896
Butadieno	7.450	14.362	19.358	16.892	19.139	19.465
Isobuteno	3.430	4.074	4.297	4.130	5.155	7.316
Tolueno	4.420	6.304	4.928	3.382	4.340	12.899
Gasolina	56.840	73.808	74.200	56.517	63.332	67.250
Alquilbenzenos	4.284	2.262	6.016	5.864	3.951	3.762
Xilenos Mistos	5.039	7.222	7.599	8.130	6.411	8.354
Ortoxileno	4.792	7.695	8.894	7.434	5.976	9.342
GLP	16.040	16.552	13.958	13.177	7.721	6.665
Óleo Combustível	3.664	5.845	7.427	10.223	7.408	7.504
Resíduo Aromático	13.717	14.995	14.098	10.233	14.557	15.319
Resinas de Petróleo	3.288	3.696	3.569	3.274	3.559	3.226

Taxa de Utilização (%) QUATTOR	2T10 (A)	1T10 (B)	2T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)
Eteno	83%	71%	90%	11,5 p.p.	-7,0 p.p.
PE's	76%	61%	58%	15,1 p.p.	18,1 p.p.
PP	65%	74%	68%	-9,0 p.p.	-3,6 p.p.

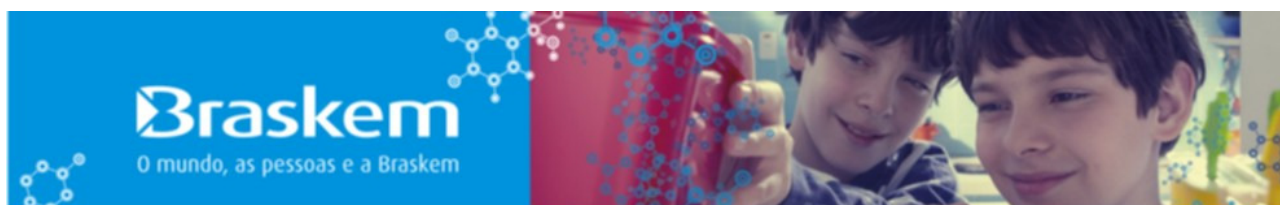
Redução de carga de PP no 2T10 deveu-se à perda pontual de competitividade das exportações

PRODUÇÃO BRASKEM AMERICA						
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
Polímeros						
PP	192.352	215.979	192.708	219.291	178.437	218.834
Taxa de Utilização (%) BRASKEM AMERICA	2T10 (A)	1T10 (B)	2T09 (C)	Var. (%) (A)/(B)	Var. (%) (A)/(C)	
PP	92%	76%	91%	16,2 p.p.	1,2 p.p.	



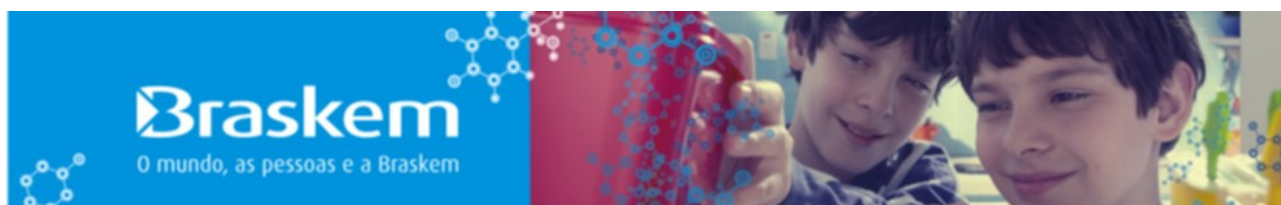
ANEXO XII
Volume de Vendas Consolidado
Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO						
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
UN Polímeros						
PE's	326.511	387.034	390.442	387.195	384.464	390.365
PP	227.341	282.908	326.425	286.915	296.668	288.344
PVC	76.997	119.514	139.826	121.092	123.158	120.895
PET	11.745	6.280	13	(1)	-	-
Soda Líquida	96.027	91.914	91.902	113.691	100.859	114.242
Cloro	12.636	12.145	10.547	14.654	14.628	13.442
UN Petroquímicos Básicos						
Eteno	100.038	131.148	138.029	129.516	127.399	142.144
Propeno	48.221	54.870	63.002	65.467	67.549	62.468
Benzeno	91.238	123.833	97.162	115.130	118.852	108.661
Butadieno	20.976	59.635	70.017	55.163	73.778	54.899
Tolueno	18.506	20.275	25.154	27.985	24.783	21.715
Gasolina (m ³)	167.080	218.448	199.860	140.575	204.787	193.383
Ortoxileno	19.317	23.260	23.199	19.648	21.910	25.211
Isopreno	1.611	2.200	2.160	2.700	2.501	3.203
Buteno 1	40	42	46	-	-	-
MTBE	-	80	-	-	-	-
ETBE	-	-	-	-	8	22
Xileno Misto	15.416	14.646	16.198	20.920	19.466	18.324
Caprolactama	2.788	3.139	3.090	3.041	2	-
Cumeno	52.509	53.980	69.596	63.721	69.347	72.217
Isobuteno	3.430	4.074	4.297	4.130	5.155	7.316
Alquilbenzenos	3.233	2.473	5.608	5.276	3.804	4.053
GLP	16.084	16.309	14.093	12.985	7.956	5.981
Óleo Combustível	3.665	5.845	7.427	10.223	7.408	7.504
Resíduo Aromático	16.327	16.934	15.549	9.718	14.995	14.618
Resinas de Petróleo	1.677	2.023	2.057	2.105	2.154	2.356



ANEXO XIII
Volume de Vendas Braskem
Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Volume de Vendas BRASKEM						
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
UN Polímeros						
PE's	231.520	267.724	275.205	282.492	278.000	264.837
PP	135.002	174.618	201.607	187.267	182.454	180.836
PVC	76.997	119.514	139.826	121.092	123.158	120.895
PET	11.745	6.280	13	(1)	-	-
Soda Líquida	96.027	91.914	91.902	113.691	100.859	114.242
Cloro	12.636	12.145	10.547	14.654	14.628	13.442
UN Petroquímicos Básicos						
Eteno	56.081	72.677	78.437	79.774	77.862	84.633
Propeno	78.650	92.068	101.566	93.404	94.066	79.779
Benzeno	74.780	105.316	81.963	101.631	104.887	93.530
Butadieno	13.583	45.543	51.003	37.863	54.519	36.177
Tolueno	16.092	16.512	21.614	23.861	20.835	16.271
Gasolina (m ³)	105.435	145.619	128.937	85.084	139.061	126.554
Ortoxileno	13.913	15.899	14.215	11.956	16.493	15.766
Isopreno	1.611	2.200	2.160	2.700	2.501	3.203
Buteno 1	2.208	1.456	909	964	1.445	1.002
MTBE	-	80	-	-	-	-
ETBE	-	-	-	-	8	22
Xileno Misto	10.422	8.730	9.427	12.285	13.214	10.549
Caprolactama	2.788	3.139	3.090	3.041	2	-



ANEXO XIV
Volume de Vendas Quattor
Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Volume de Vendas QUATTOR						
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
UN Polímeros						
PE's	94.991	119.310	115.237	104.703	106.465	130.321
PP	92.339	108.289	124.818	99.649	114.214	108.693
UN Petroquímicos Básicos						
Eteno	43.957	58.471	59.592	49.742	49.537	57.510
Benzeno	16.458	18.517	15.199	18.015	15.465	17.632
Cumeno	52.509	53.980	69.596	63.721	69.347	72.217
Butadieno	7.393	14.092	19.014	17.300	19.259	18.722
Isobuteno	3.430	4.074	4.297	4.130	5.155	7.316
Tolueno	2.414	3.763	3.540	4.124	3.949	5.444
Gasolina	61.645	72.829	70.923	55.491	65.726	66.829
Alquilbenzenos	3.233	2.473	5.608	5.276	3.804	4.053
Xilenos Mistos	4.994	5.916	6.771	8.635	6.252	7.775
Ortoxileno	5.404	7.361	8.984	7.692	5.417	9.445
GLP	16.084	16.309	14.093	12.985	7.956	5.981
Óleo Combustível	3.665	5.845	7.427	10.223	7.408	7.504
Resíduo Aromático	16.327	16.934	15.549	9.718	14.995	14.618
Resinas de Petróleo	1.677	2.023	2.057	2.105	2.154	2.356



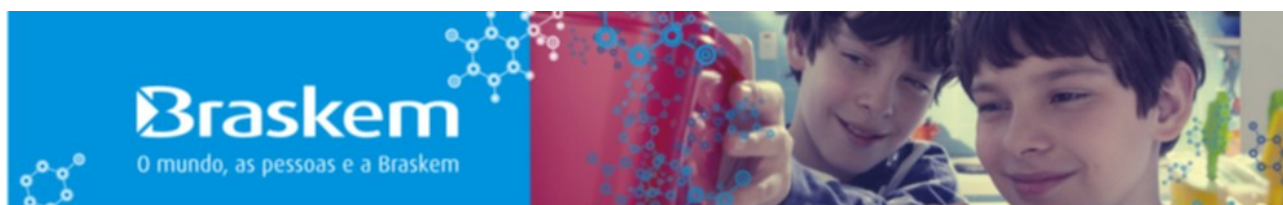
ANEXO XV
Volume de Vendas Consolidado
Mercado Externo

MERCADO EXTERNO - Volume de Vendas CONSOLIDADO						
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
UN Polímeros						
PE's	244.808	261.762	204.104	229.040	186.982	177.232
PP	322.029	322.543	294.898	320.697	267.055	261.276
PVC	25.813	14.000	300	149	-	73
PET	275	14.549	-	-	-	-
Soda Líquida	-	7.480	-	-	1.003	4.898
EDC	38.601	39.697	13.000	-	26.026	24.302
UN Petroquímicos Básicos						
Eteno	-	-	-	-	-	-
Propeno	16.895	47.898	33.577	53.118	37.257	53.256
Benzeno	57.585	51.440	100.306	66.365	75.566	75.193
Butadieno	20.292	22.946	21.618	22.939	13.617	23.742
Tolueno	13.364	12.193	9.533	9.659	3.324	9.649
Gasolina (m ³)	9.318	27.954	35.083	16.151	9.246	28.992
Paraxileno	36.101	46.948	36.439	25.732	47.988	47.238
Isopreno	840	2.518	3.355	1.683	2.359	1.681
Buteno 1	5.920	7.858	9.520	9.524	6.732	14.413
MTBE	18.691	31.949	764	-	-	-
ETBE	23.223	46.139	70.793	95.464	62.749	80.302
Xileno Misto	4.883	4.226	17.461	2.469	318	4.067
Caprolactama	72	1.056	-	-	-	-
Resinas de Petróleo	716	1.138	1.522	1.902	1.998	1.639



ANEXO XVI
Volume de Vendas Braskem
Mercado Externo

MERCADO EXTERNO - Volume de Vendas BRASKEM						
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
UN Polímeros						
PE's	167.666	207.424	170.270	175.022	166.152	134.906
PP	67.924	49.912	56.509	54.018	42.429	28.338
PVC	25.813	14.000	300	149	-	73
PET	275	14.549	-	-	-	-
Soda Líquida	-	7.480	-	-	1.003	4.898
EDC	38.601	39.697	13.000	-	26.026	24.302
UN Petroquímicos Básicos						
Eteno	-	-	-	-	-	-
Propeno	16.895	47.898	33.577	53.118	37.257	53.256
Benzeno	57.585	51.440	97.434	66.365	75.566	75.193
Butadieno	20.292	22.946	21.618	22.939	13.617	23.742
Tolueno	13.364	9.064	7.568	9.659	3.324	9.649
Gasolina (m ³)	9.318	26.738	33.972	16.151	9.246	28.992
Paraxileno	36.101	46.948	36.439	25.732	47.988	47.238
Isopreno	840	2.518	3.355	1.683	2.359	1.681
Buteno 1	5.920	7.858	9.520	9.524	6.732	14.413
MTBE	18.691	31.949	764	-	-	-
ETBE	23.223	46.139	70.793	95.464	62.749	80.302
Xileno Misto	4.883	4.226	14.713	2.469	318	4.067
Caprolactama	72	1.056	-	-	-	-



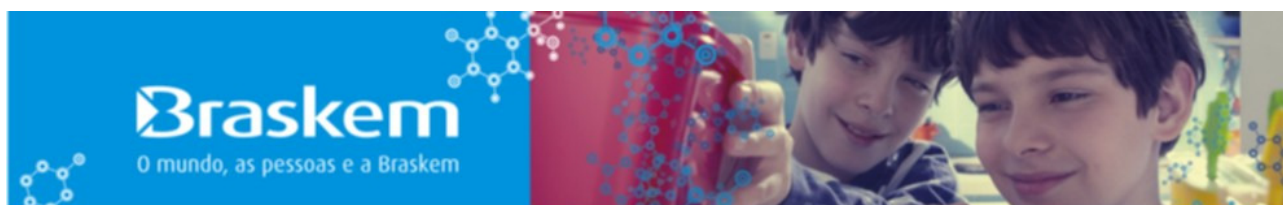
ANEXO XVII
Volume de Vendas Quattor e Braskem America
Mercado Externo

MERCADO EXTERNO - Volume de Vendas
QUATTOR

toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
UN Polímeros						
PE's	77.141	54.338	33.834	54.018	20.830	42.326
PP	49.758	54.423	43.508	45.440	24.379	30.497
UN Petroquímicos Básicos						
Benzeno	-	-	2.872	-	-	-
Tolueno	-	3.129	1.965	-	-	-
Gasolina (m ³)	-	1.216	1.111	-	-	-
Xilenos Mistos	-	-	2.748	-	-	-
Resinas de Petróleo	716	1.138	1.522	1.902	1.998	1.639

MERCADO EXTERNO - Volume de Vendas
BRASKEM AMERICA

toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
UN Polímeros						
PP	204.348	218.208	194.882	221.239	200.247	202.441



ANEXO XVIII
Receita Líquida Consolidada
Mercado Interno

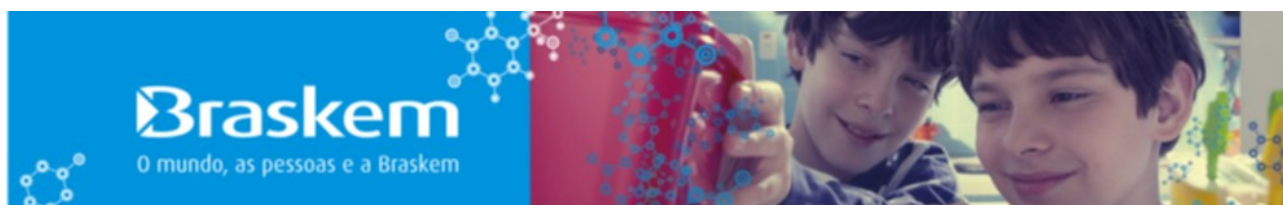
MERCADO INTERNO - Receita Líquida CONSOLIDADO						
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
UN Polímeros						
PE / PP / PVC	1.794	2.097	2.413	2.255	2.394	2.558
Outros	207	120	57	78	72	86
UN Petroquímicos Básicos						
Eteno / Propeno	247	328	385	395	407	462
Cumeno	73	71	113	116	137	162
BTX	134	205	243	240	294	287
Outros	450	324	739	865	677	639
Revenda*	206	61	49	286	52	73
Quantiq e Variet	100	90	105	95	115	152
Total	3.211	3.295	4.104	4.328	4.147	4.419

*Nafta, condensado e petróleo

Mercado Externo

MERCADO EXTERNO - Receita Líquida CONSOLIDADO						
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
UN Polímeros						
PE / PP / PVC	1.071	1.135	1.085	1.149	1.174	1.182
Outros	9	54	10	-	21	24
UN Petroquímicos Básicos						
Eteno / Propeno	16	55	58	88	88	116
BTX	112	167	236	146	228	220
Outros	90	258	252	359	406	315
Revenda*	67	32	46	95	207	262
Total	1.366	1.701	1.686	1.837	2.125	2.119

*Nafta, condensado e petróleo



ANEXO XIX
Receita Líquida Braskem
Mercado Interno

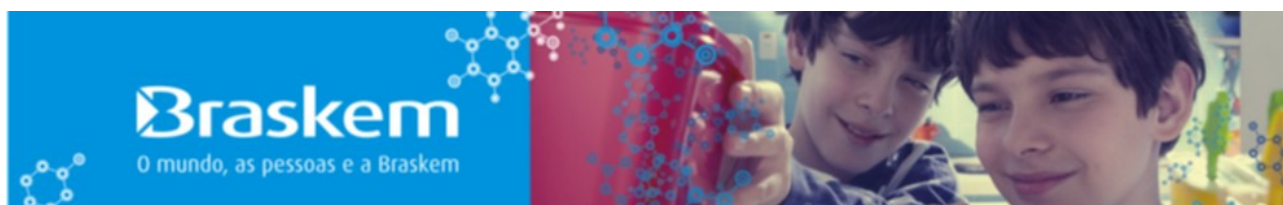
MERCADO INTERNO - Receita Líquida BRASKEM						
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
UN Polímeros						
PE / PP / PVC	1.259	1.475	1.728	1.663	1.718	1.781
Outros	207	120	57	78	72	86
UN Petroquímicos Básicos						
Eteno / Propeno	205	264	328	346	355	379
BTX	109	166	194	201	251	231
Outros	373	387	505	476	467	576
Revenda*	206	61	49	286	52	73
Quantiq e Variet	100	90	105	95	115	152
Total	2.459	2.563	2.967	3.144	3.030	3.277

*Nafta, condensado e petróleo

Mercado Externo

MERCADO EXTERNO - Receita Líquida BRASKEM						
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
UN Polímeros						
PE / PP / PVC	512	532	499	486	514	443
Outros	9	54	10	-	21	24
UN Petroquímicos Básicos						
Eteno / Propeno	16	55	58	88	88	116
BTX	112	163	228	146	228	220
Outros	84	289	239	294	377	321
Revenda*	67	32	46	95	207	262
Total	801	1.125	1.080	1.109	1.435	1.386

*Nafta, condensado e petróleo



ANEXO XX
Receita Líquida Quattor e Braskem America
Mercado Interno

MERCADO INTERNO - Receita Líquida QUATTOR						
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
UN Polímeros						
PE / PP	536	622	685	592	676	790
UN Petroquímicos Básicos						
Eteno	78	116	125	109	111	129
Cumeno	73	71	113	116	137	162
BTX*	25	39	48	46	45	61
Outros	24	(131)	151	315	114	106
Total	736	717	1.123	1.178	1.083	1.248

*Benzeno, Tolueno, Ortóxileno

Mercado Externo

MERCADO EXTERNO - Receita Líquida QUATTOR						
R\$ Milhões	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
UN Polímeros						
PE / PP	203	196	152	195	108	182
UN Petroquímicos Básicos						
BTX*	-	4	8	-	-	-
Outros	6	(32)	11	65	30	(6)
Total	209	168	171	260	137	177

*Benzeno, Tolueno, Ortóxileno

MERCADO EXTERNO - Receita Líquida BRASKEM AMERICA						
toneladas	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
UN Polímeros						
PP	356	407	434	467	552	557